

#34

# BARÔMETRO DO PODER

MARÇO 2022

InfoMoney

### #34

#### BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

## 1 GOVERNABILIDADE

- 4 Configuração da Câmara dos Deputados
- 7 Configuração do Senado Federal
- 10 Força do governo
- 11 Diálogo entre os Poderes
- 15 Popularidade de Bolsonaro
- 16 Diálogo entre as casas legislativas

## 2 REFORMAS

- 18 ICMS
- 19 IPI
- 20 Petrobras
- 21 Monitor Fiscal
- 23 Reforma Administrativa
- 25 Reforma do IR

## 3 CONJUTURA

- 28 Terceira via
- 31 Bolsonaro
- 32 Doria
- 33 Governo de SP
- 35 Telegram
- 36 Vice de Bolsonaro
- 37 Campanha de Bolsonaro
- 38 Pesquisas Eleitorais

## METODOLOGIA

O levantamento para esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizado entre os dias 25 e 28 de março de 2022 e contou com 11 participantes, sendo 9 casas de análise de risco político e 2 analistas independentes. São eles:

### SÃO ELES

- Carlos Melo
- Control Risks
- Dharma Political Risk & Strategy
- Empower Consultoria
- Ipespe
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Tendências Consultoria Integrada
- Thomas Traumann



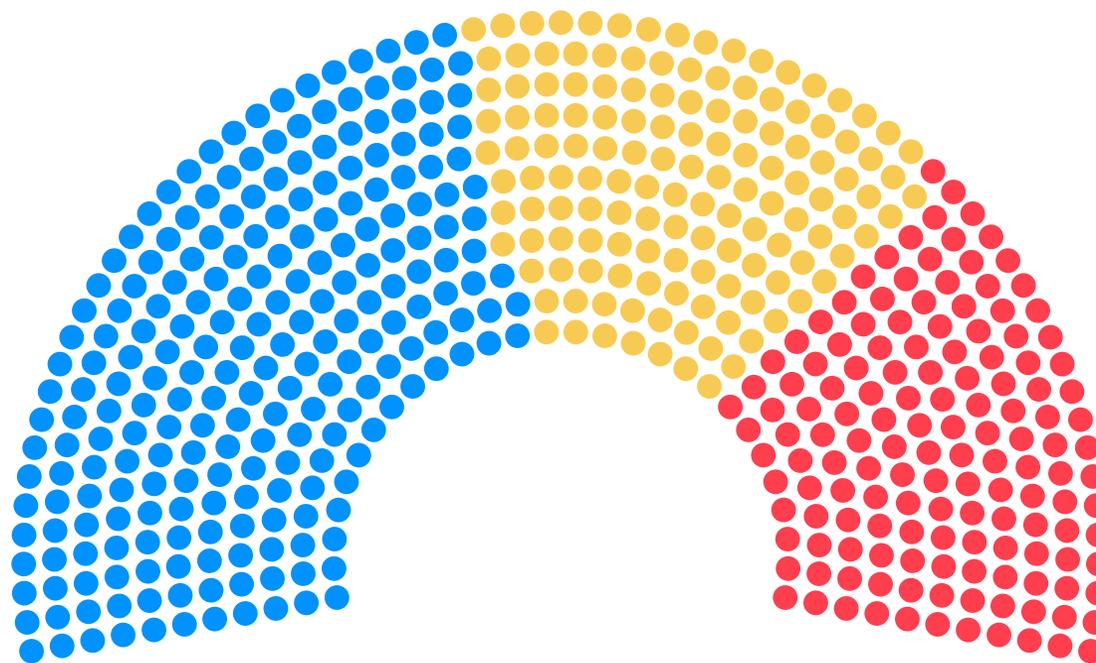
Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.



Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

## A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	235
● Incertos	135
● De oposição	143

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

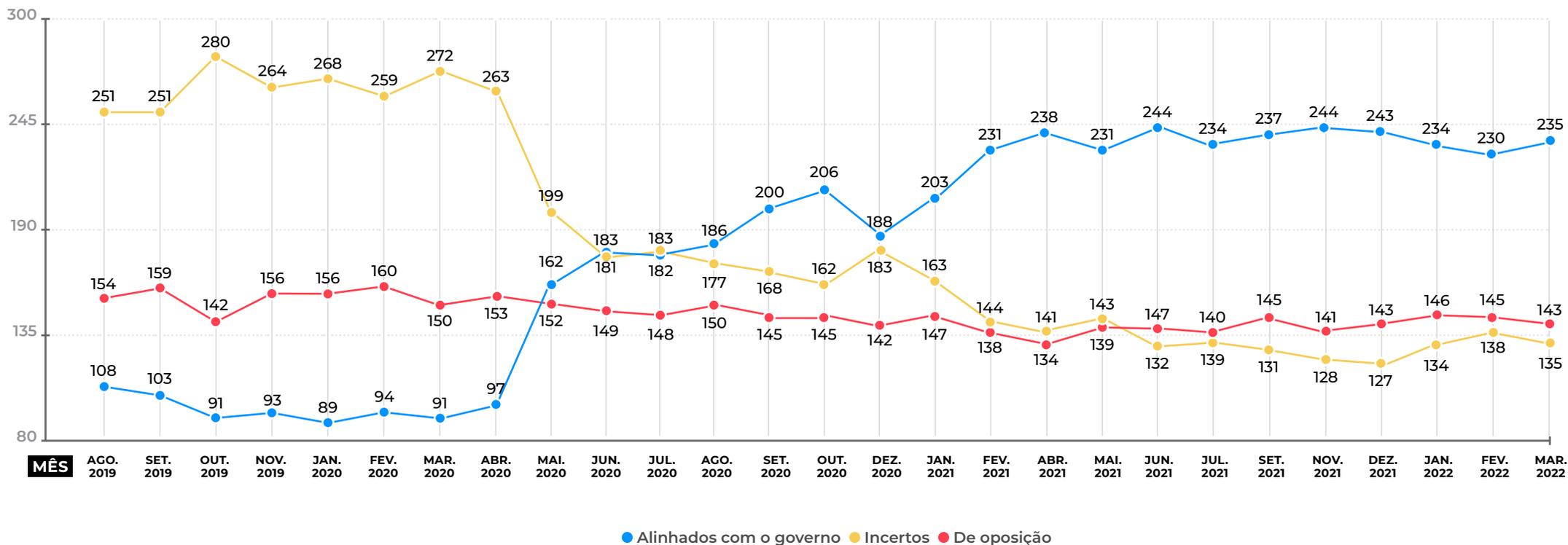


Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

### XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

#### DEPUTADOS

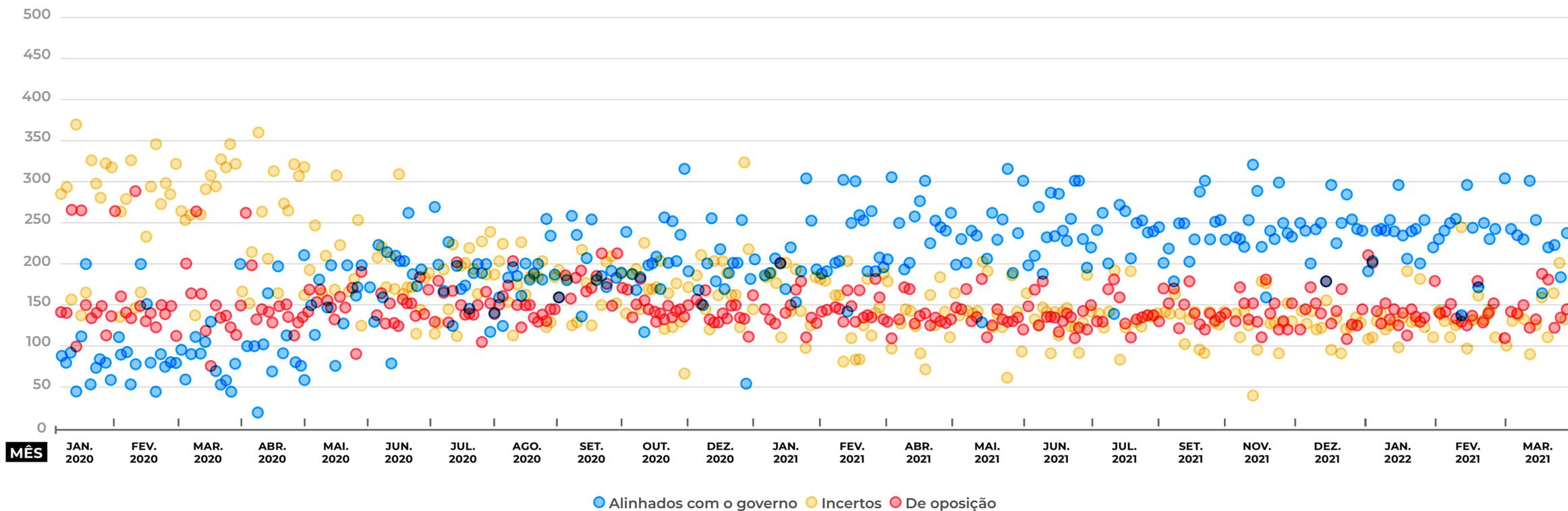


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

### DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

BANCADA ESTIMADA

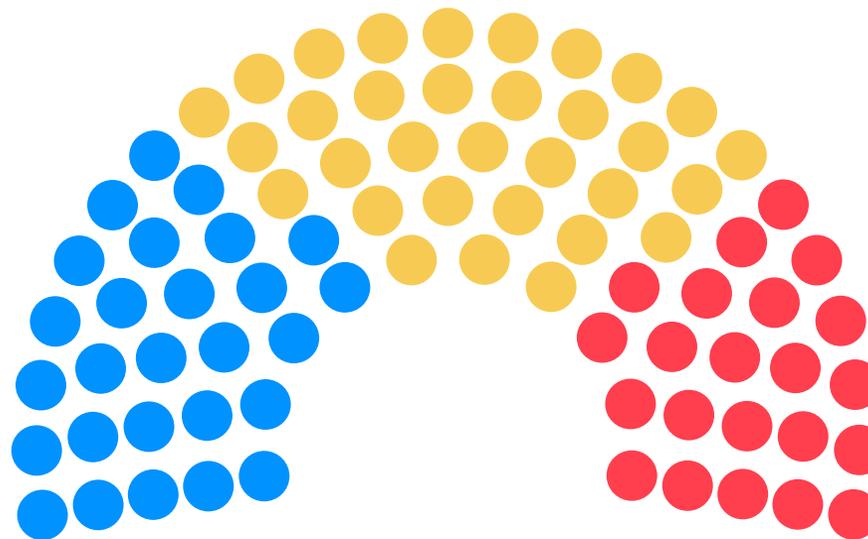


\*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	27
● Incertos	33
● De oposição	22

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

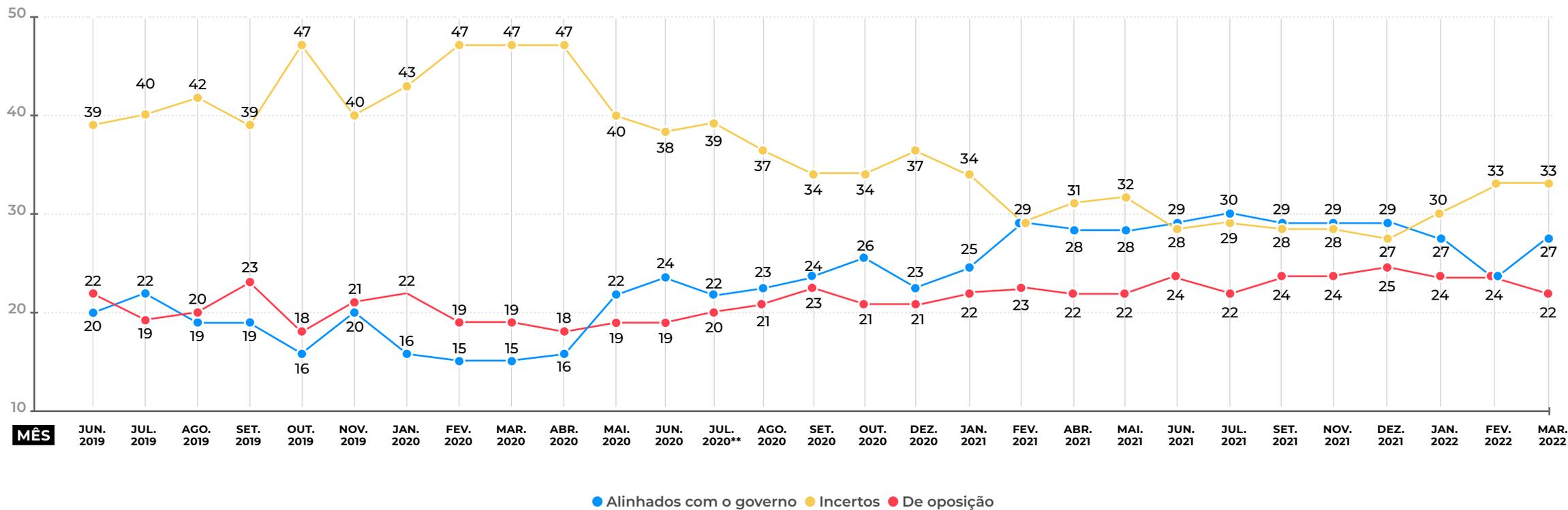


Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

### XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

#### SENADORES

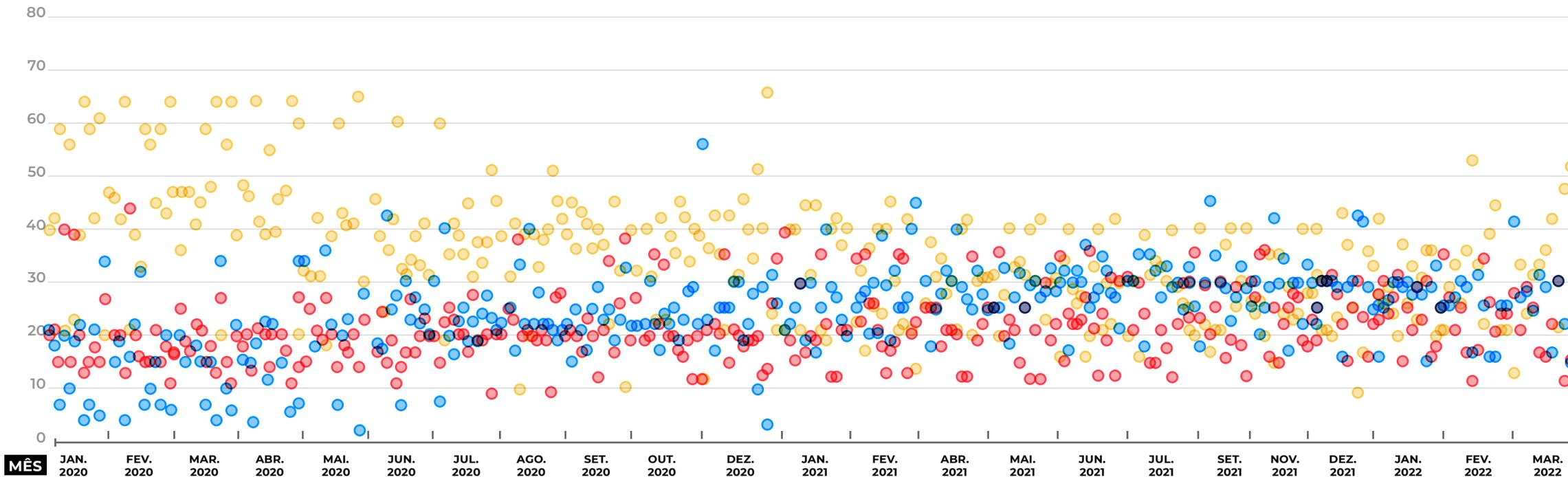


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal

BANCADA ESTIMADA



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

\*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## A FORÇA DO GOVERNO

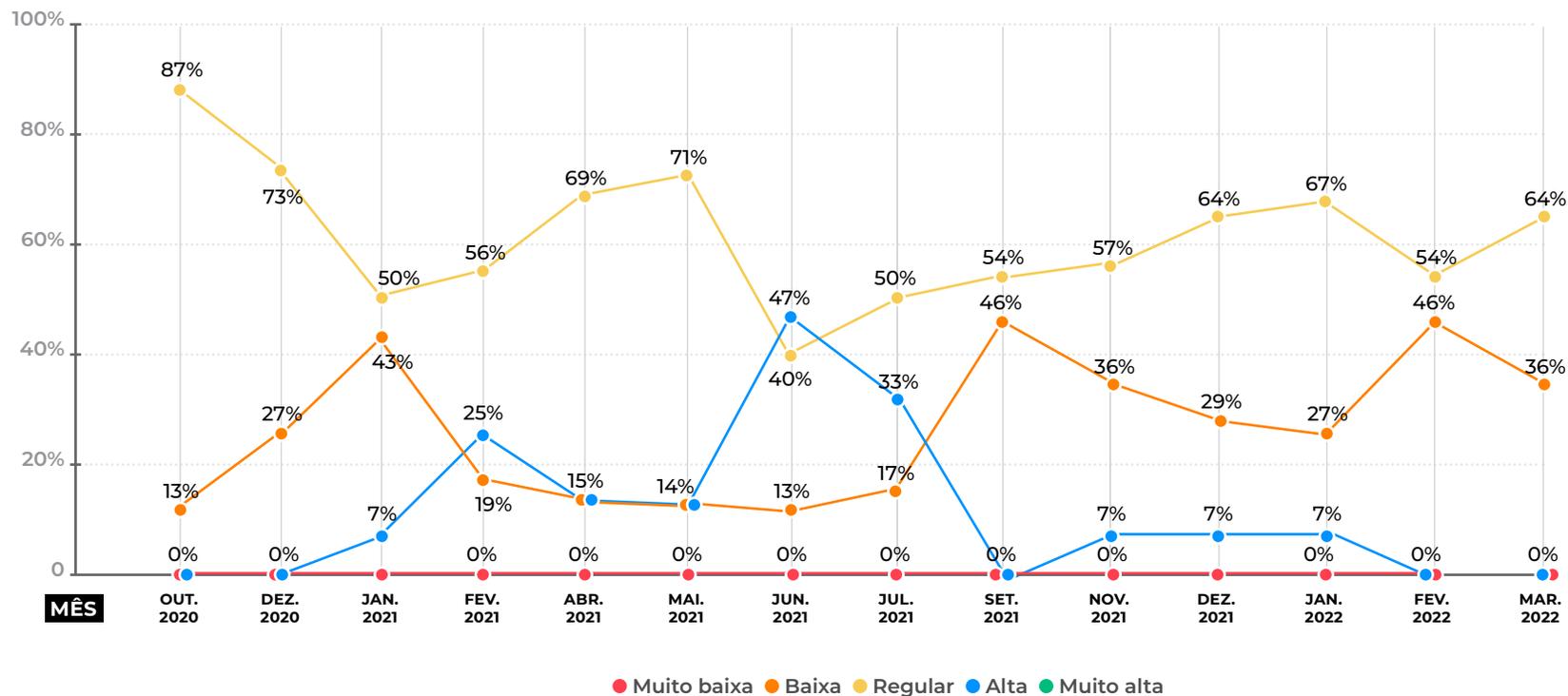
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 2,64

### OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DIÁLOGO ENTRE PODERES I

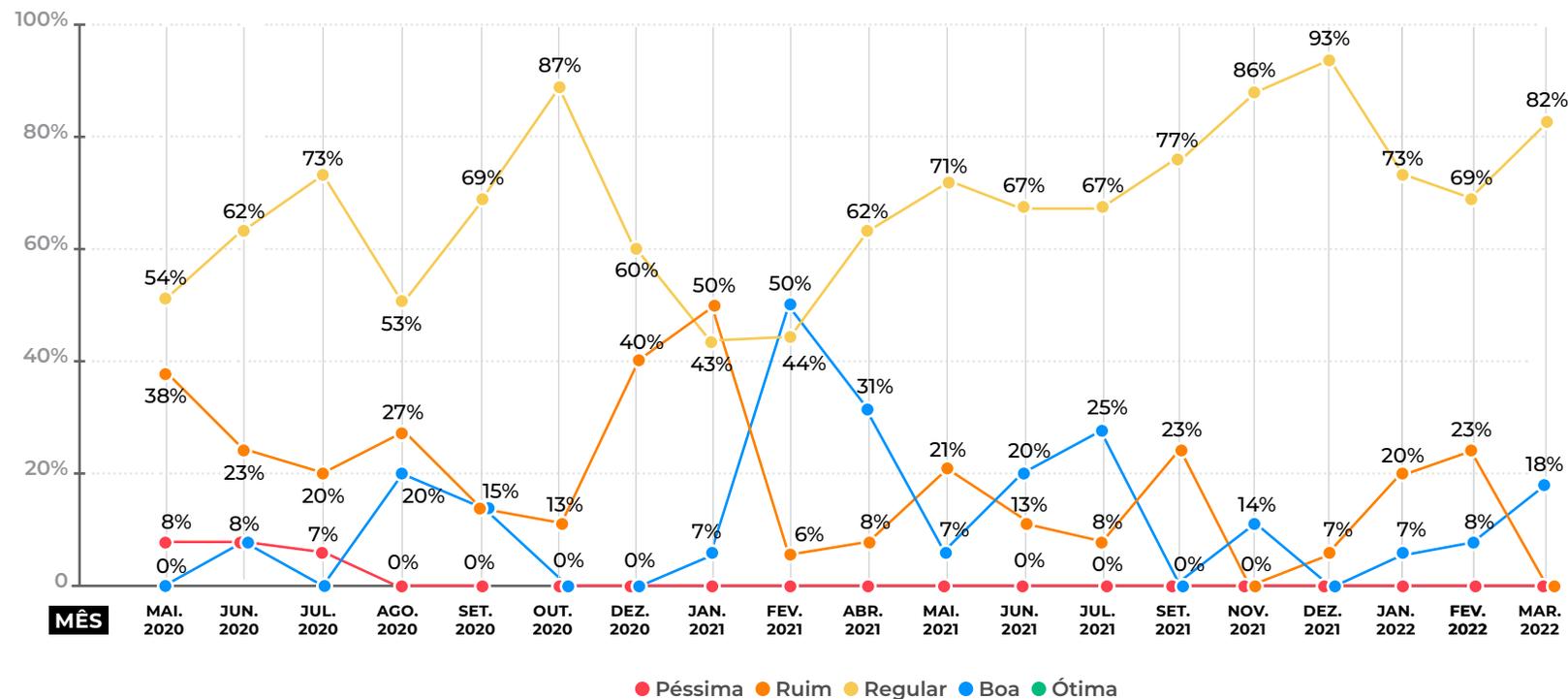
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 3,18

### OPINIÕES



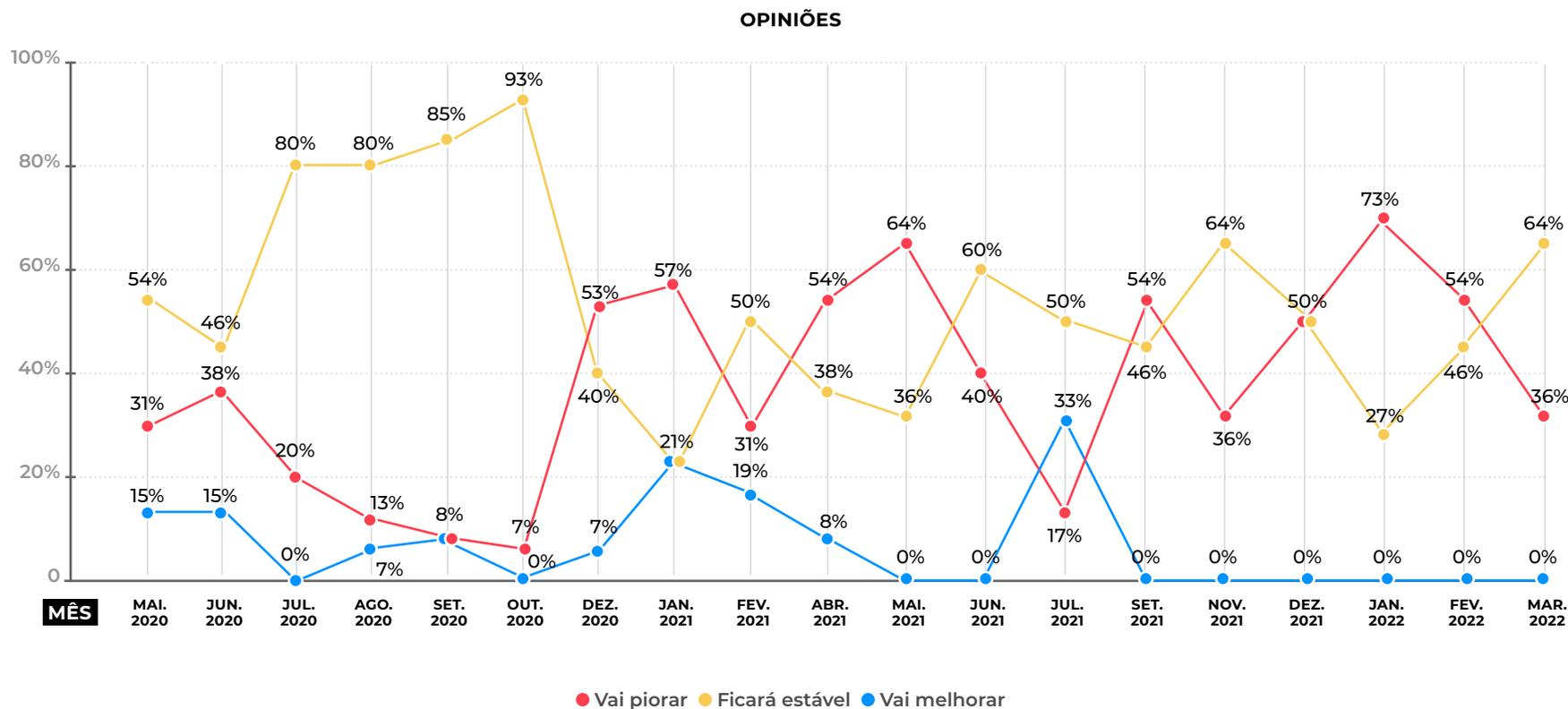
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

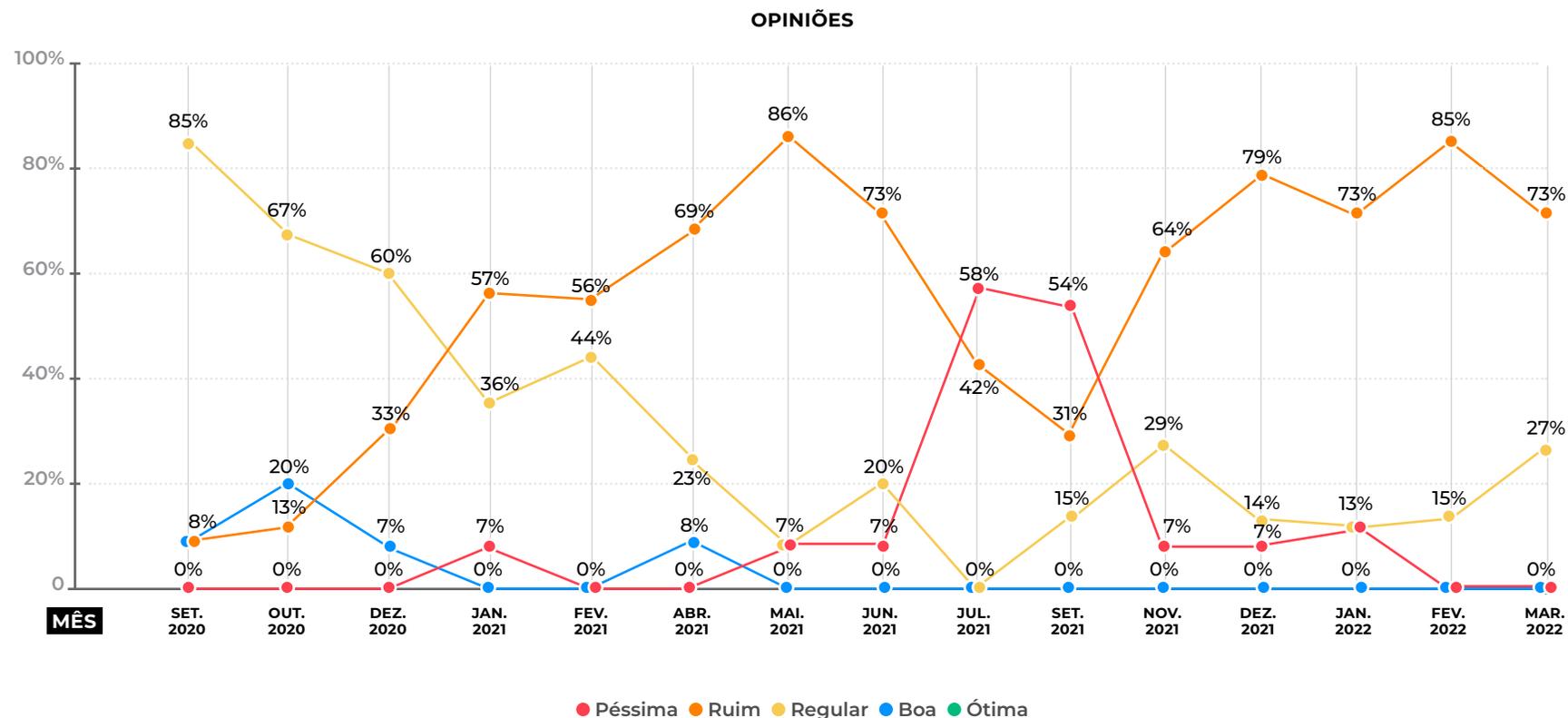
### DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 2,27



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

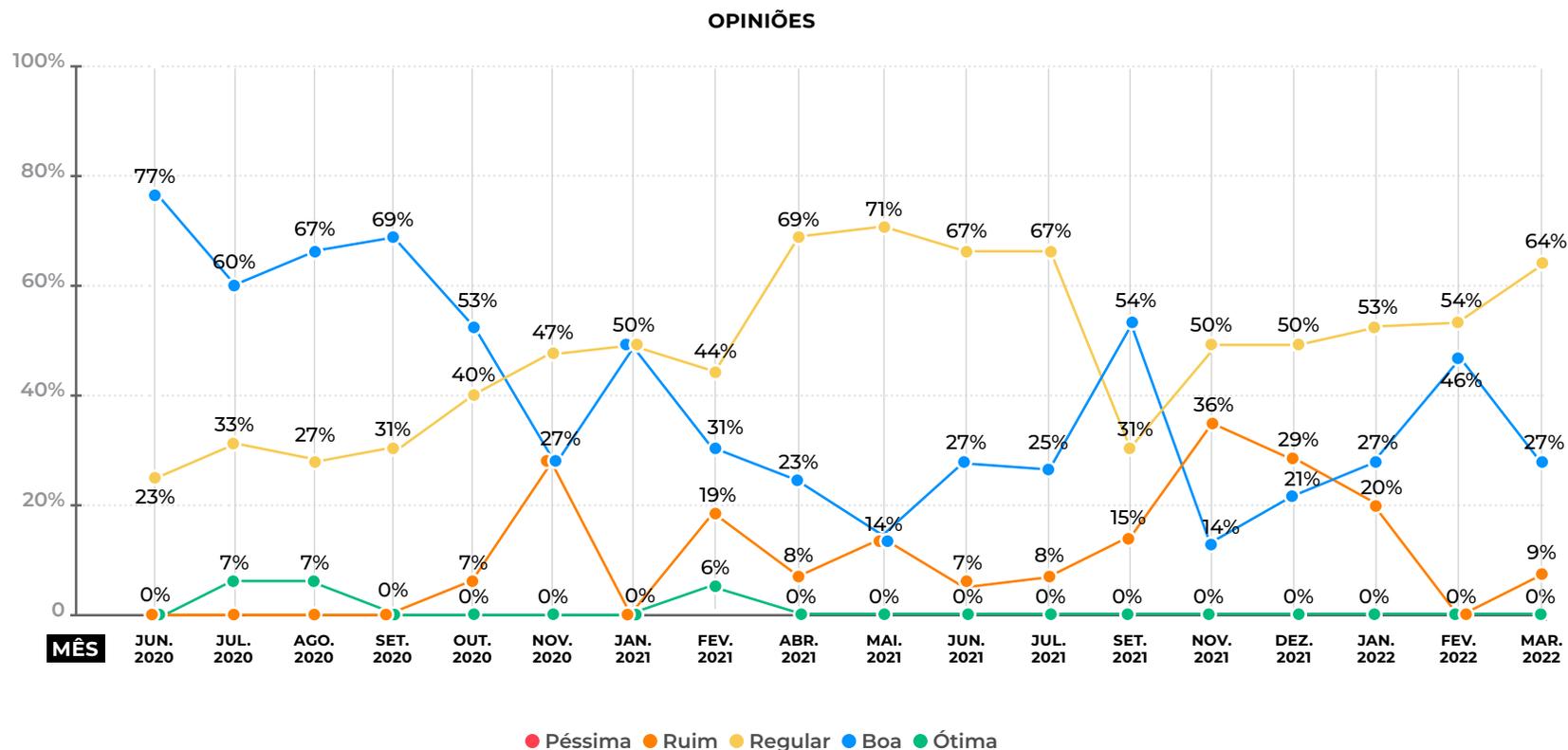
### DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 3,18



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

### POPULARIDADE

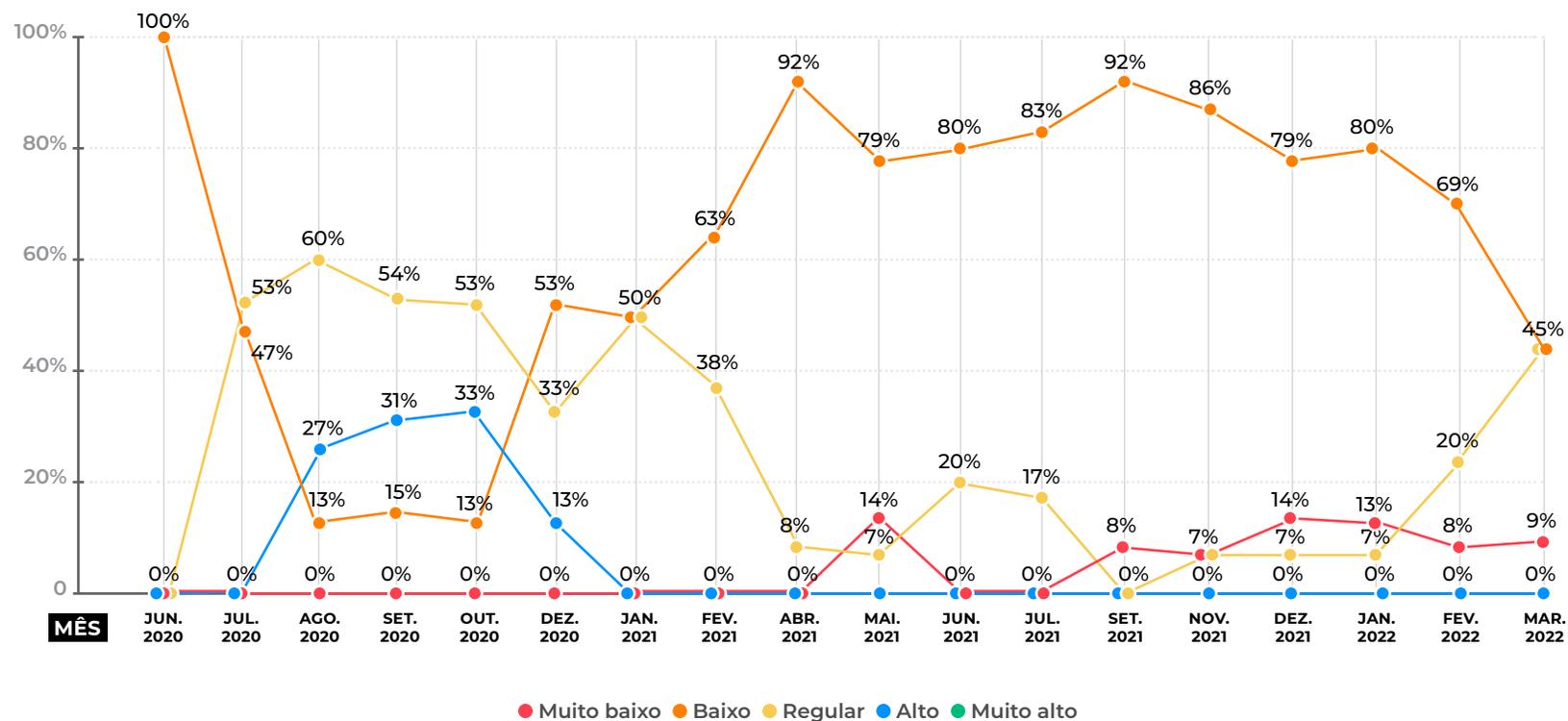
O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)  
Média: 2,36

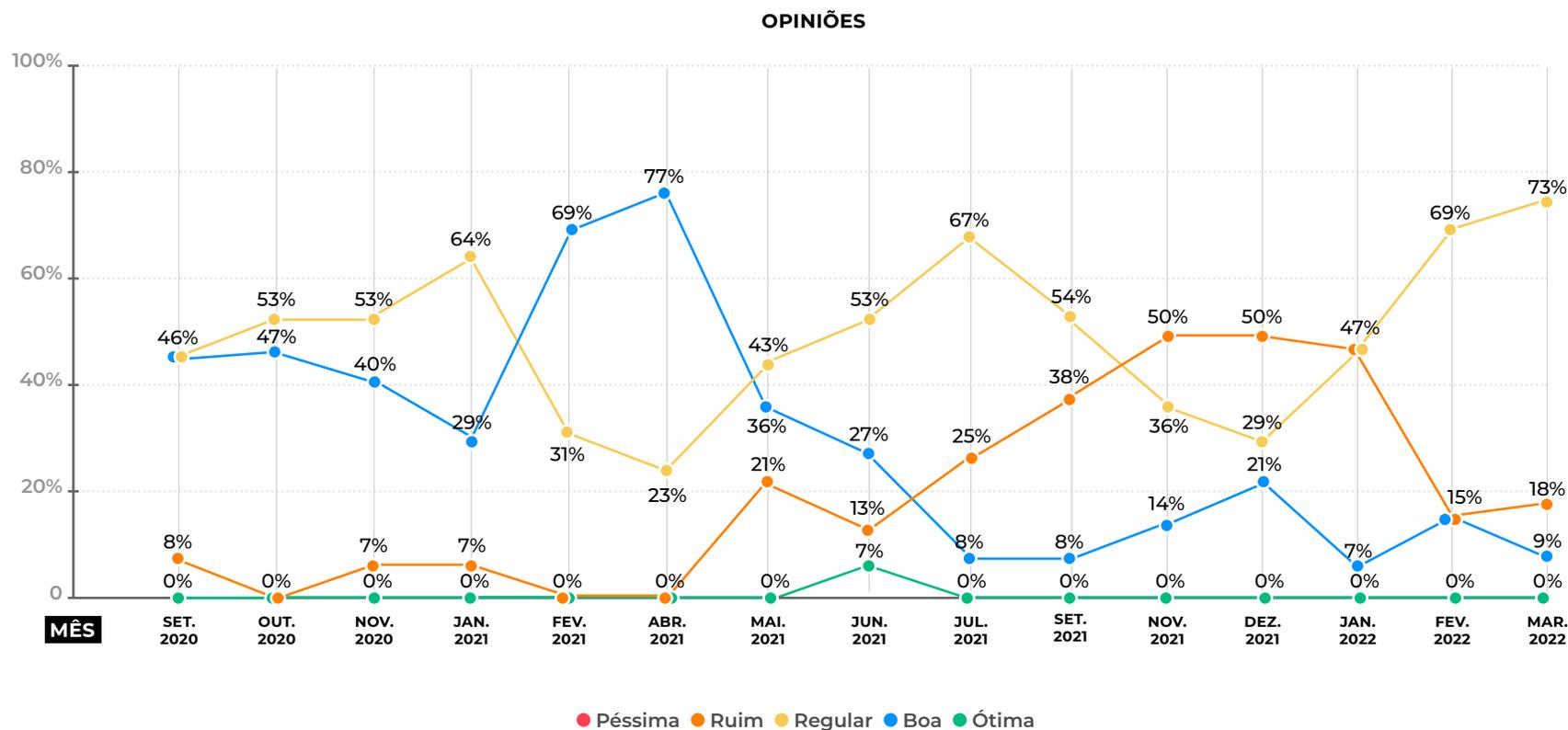
### OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 2,91

### COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



*“Os partidos da base do governo são os maiores favorecidos pela janela partidária. Por isso, além do retorno ao Congresso de ministros que serão candidatos em outubro, é razoável esperar um aumento relativo da capacidade de articulação parlamentar do Planalto, especialmente na Câmara dos Deputados.”*

*“Com a campanha. Bolsonaro voltará a atacar o Judiciário, retomando o estresse entre os Poderes”*

*“O final da janela partidária indica reagrupamento de parlamentares nas principais siglas do Centrão (PP, PL e REPUBLICANOS), que ganham força de pressão diante do governo Bolsonaro. O Congresso e o Planalto já entraram em “modo eleitoral” e intensificaram a aprovação de proposições que beneficiam categorias (enfermagem, agentes de saúde), enquanto a reforma tributária ampla (PEC 110/19) patina sem acordo no Senado Federal.”*



## 2 REFORMAS

18

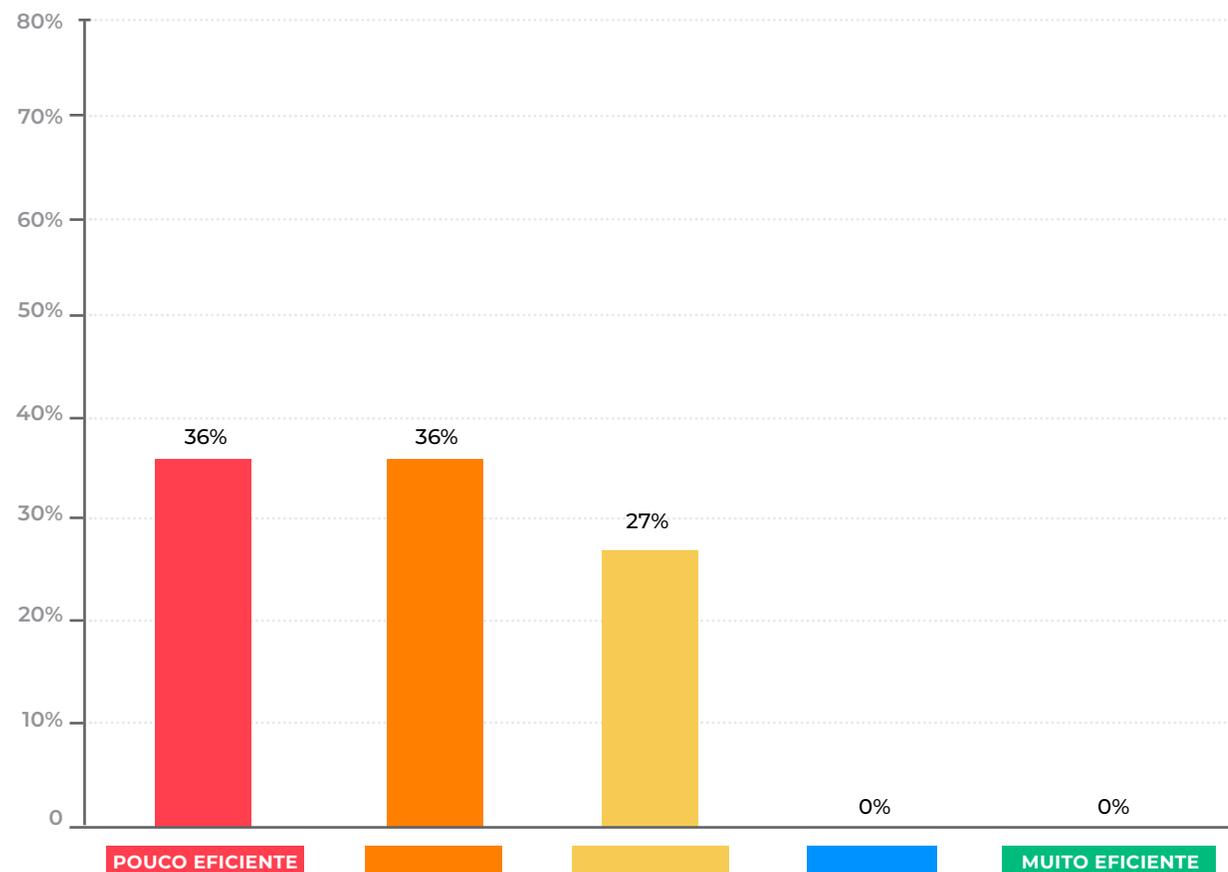
### ICMS

Eficiência da nova incidência sobre combustíveis



O novo modelo de cobrança do ICMS sobre combustíveis terá um impacto de R\$ 30 bilhões para os estados, segundo o Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do DF). Na sua avaliação, quão eficiente foi a decisão do Congresso de estabelecer a “monofasia” na cobrança do ICMS para o controle da inflação?

Escala: de 1 (pouco eficiente) a 5 (muito eficiente)  
Média: 1,91



## 2 REFORMAS

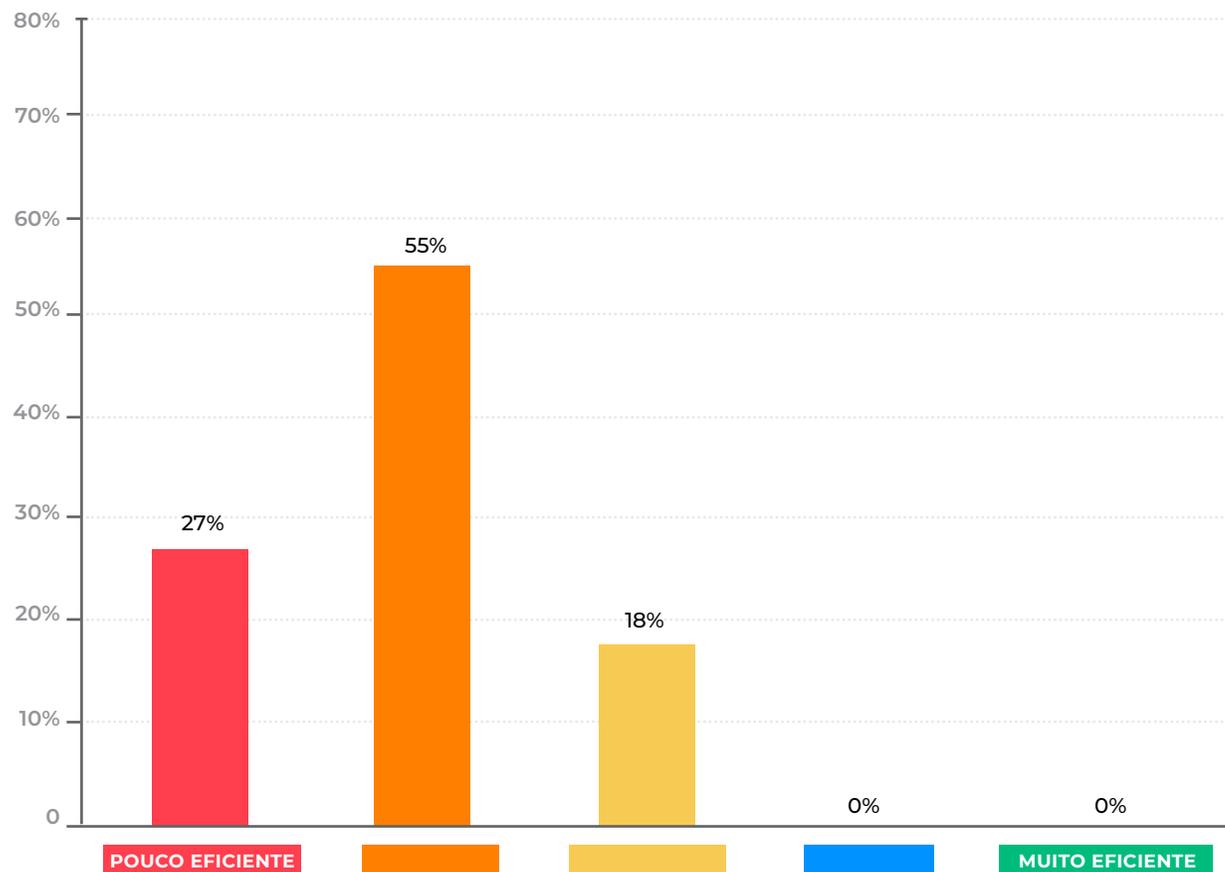
### IPI

Eficiência da redução do imposto no combate à inflação



Em fevereiro, o governo federal anunciou a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em até 25% para automóveis, linha branca e outros itens. O ministro Paulo Guedes disse que a intenção era determinar desconto de até 35%, mas que o governo deve ampliar a redução para 33%. Na sua avaliação, quão eficiente é essa decisão para estimular a indústria, contribuir com o controle da inflação e estimular o crescimento do PIB?

Escala: de 1 (pouco eficiente) a 5 (muito eficiente)  
Média: 1,91



### PETROBRAS

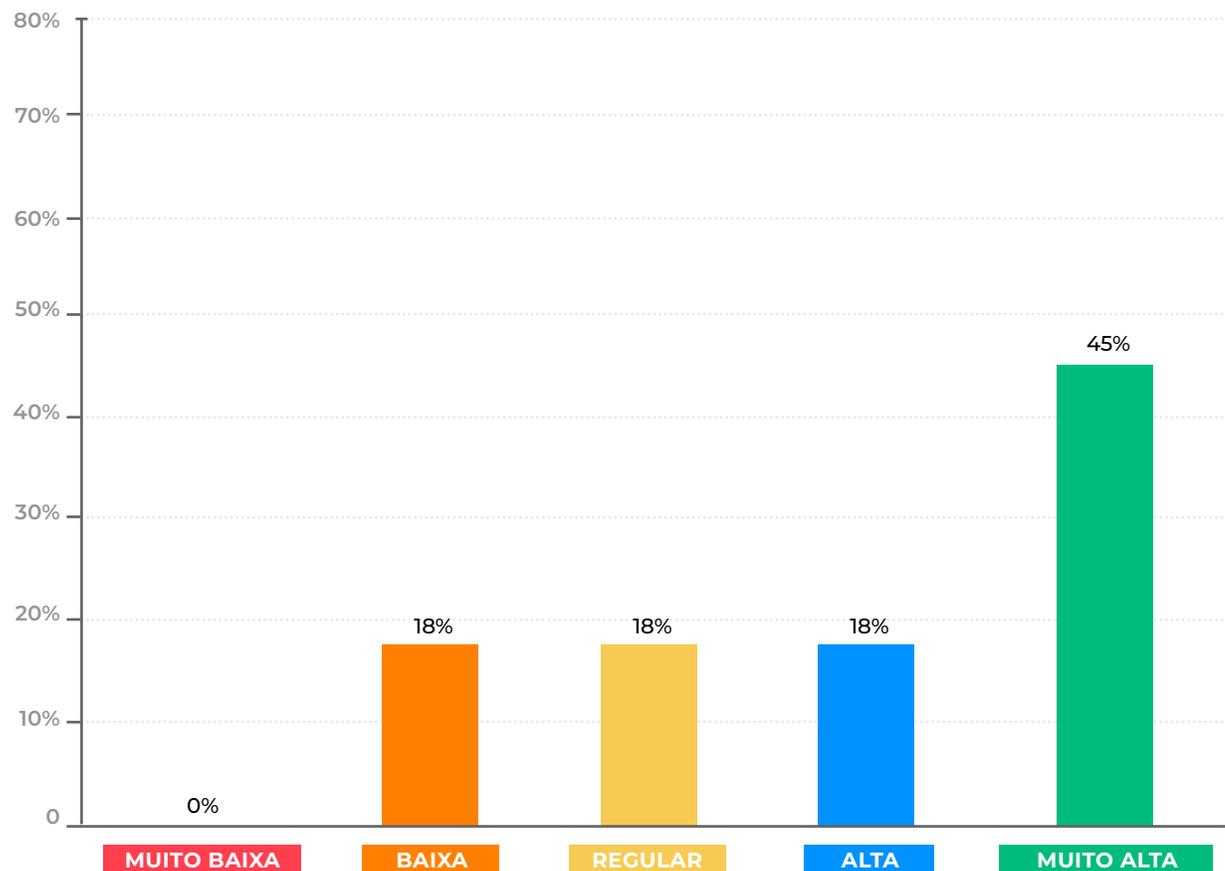
#### Permanência de Silva e Luna



A Consultoria Legislativa do Senado concluiu nesta semana que o presidente Jair Bolsonaro (PL) pode demitir o atual CEO da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, que está no cargo desde abril do ano passado por indicação do próprio chefe do Executivo. Recentemente, o presidente demonstrou insatisfação com os frequentes aumentos de preços praticados pela companhia e sinalizou que poderia trocar o comando da estatal. Na sua avaliação, qual é a chance de Silva e Luna ser demitido da Petrobras em 2022?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,91

Obs: O questionário foi aplicado antes do anúncio do governo federal, em 28/03/22, sobre a saída de Silva e Luna e a indicação de Adriano Pires ao cargo de presidente da Petrobras.



### MONITOR FISCAL

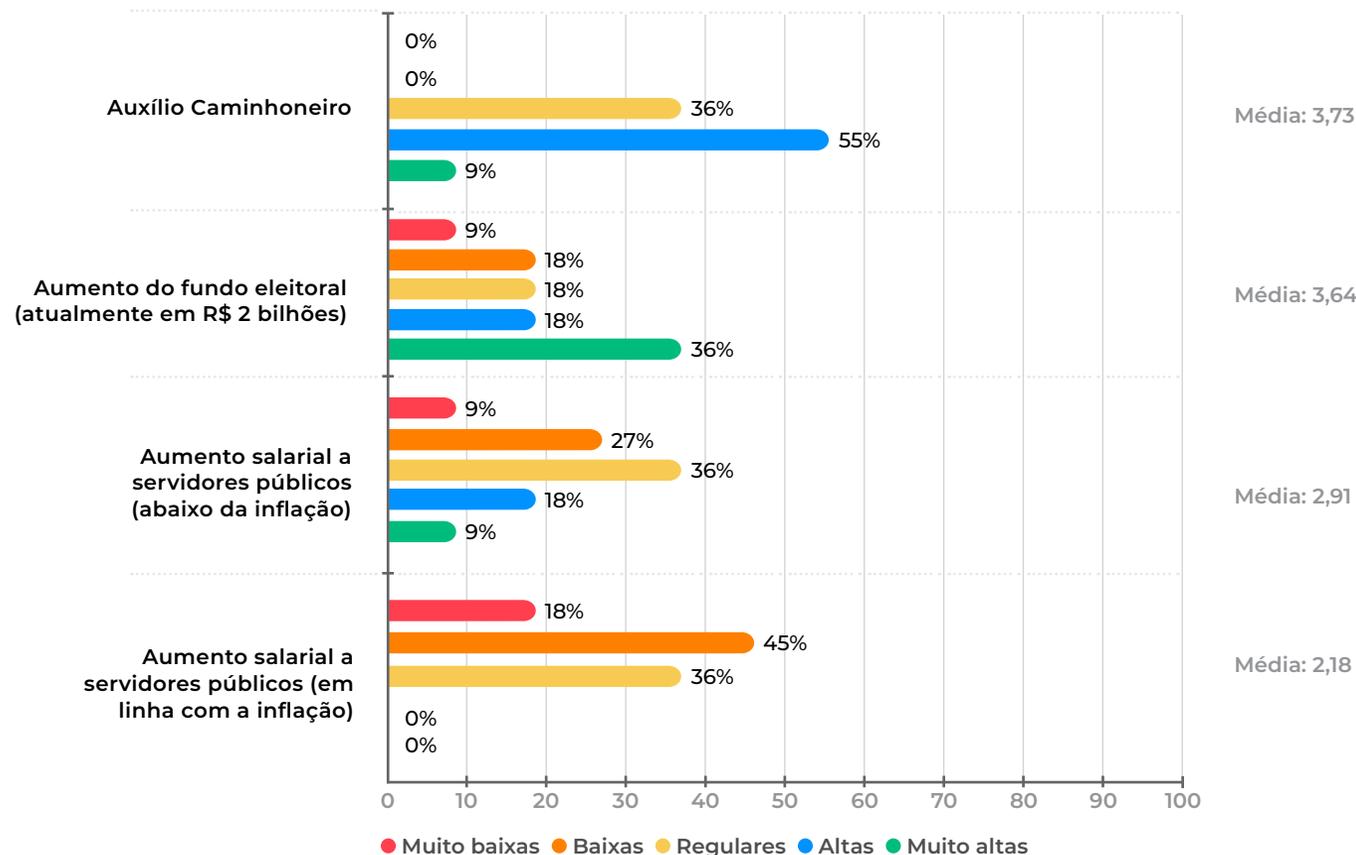
As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

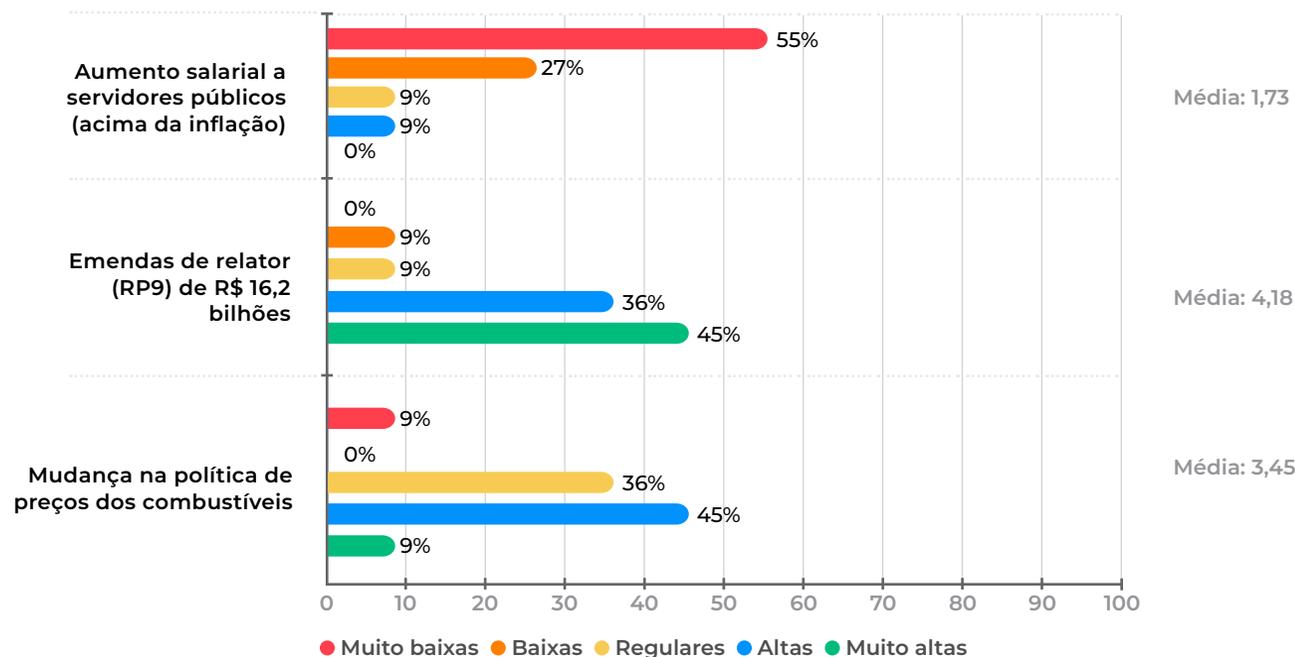
### MONITOR FISCAL II

As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

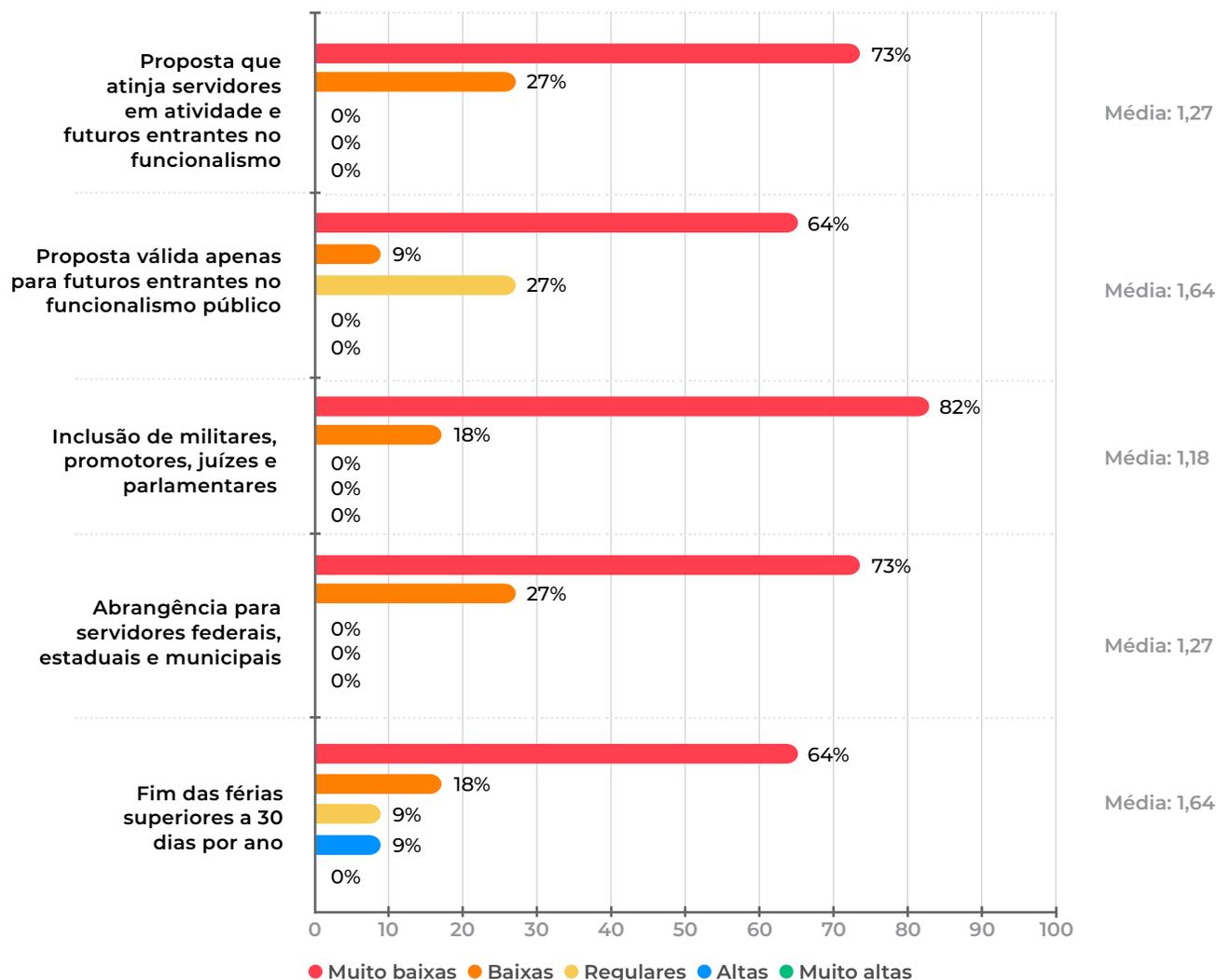
### REFORMA ADMINISTRATIVA

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## 2 REFORMAS

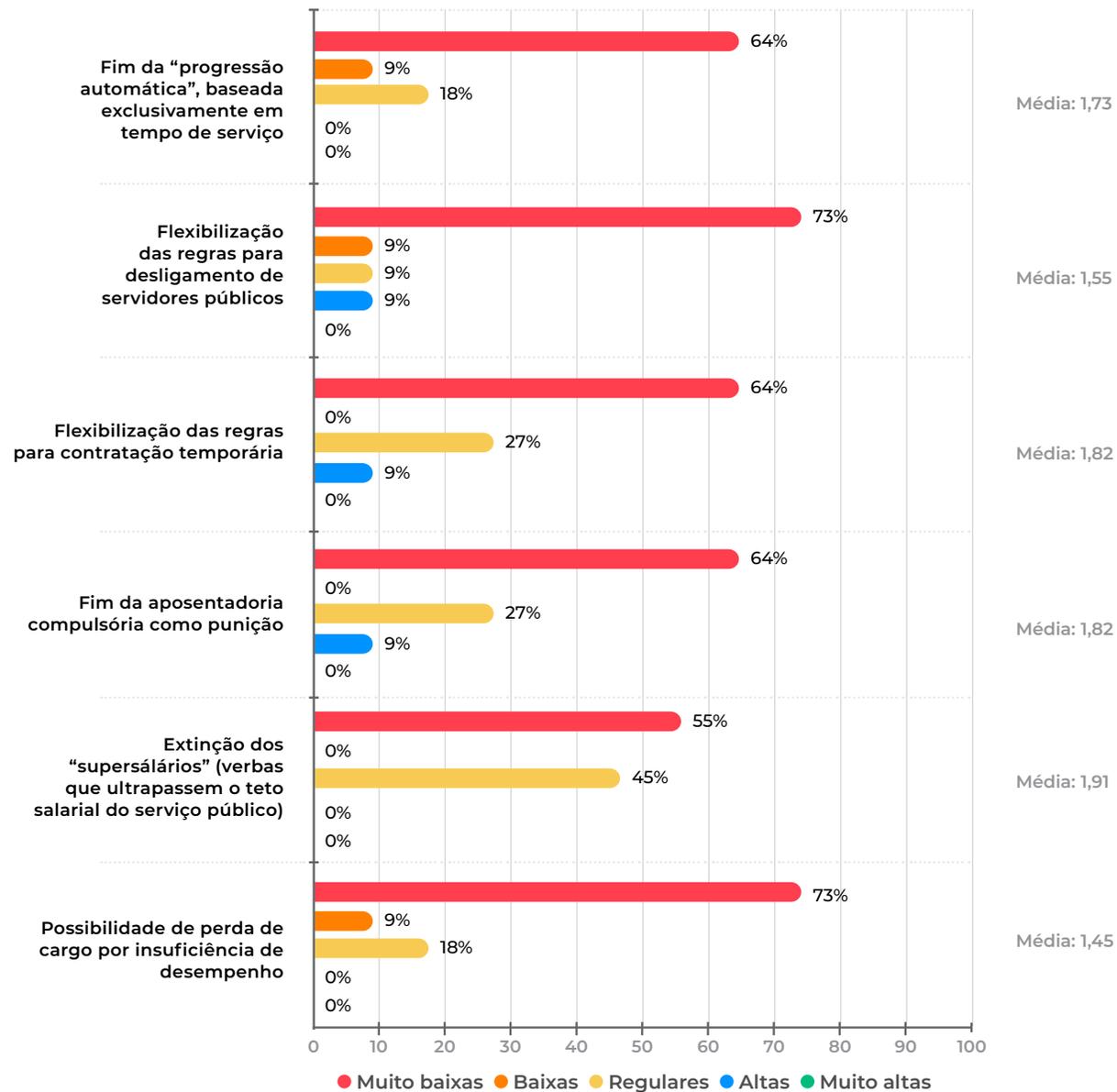
### REFORMA ADMINISTRATIVA II

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## 2 REFORMAS

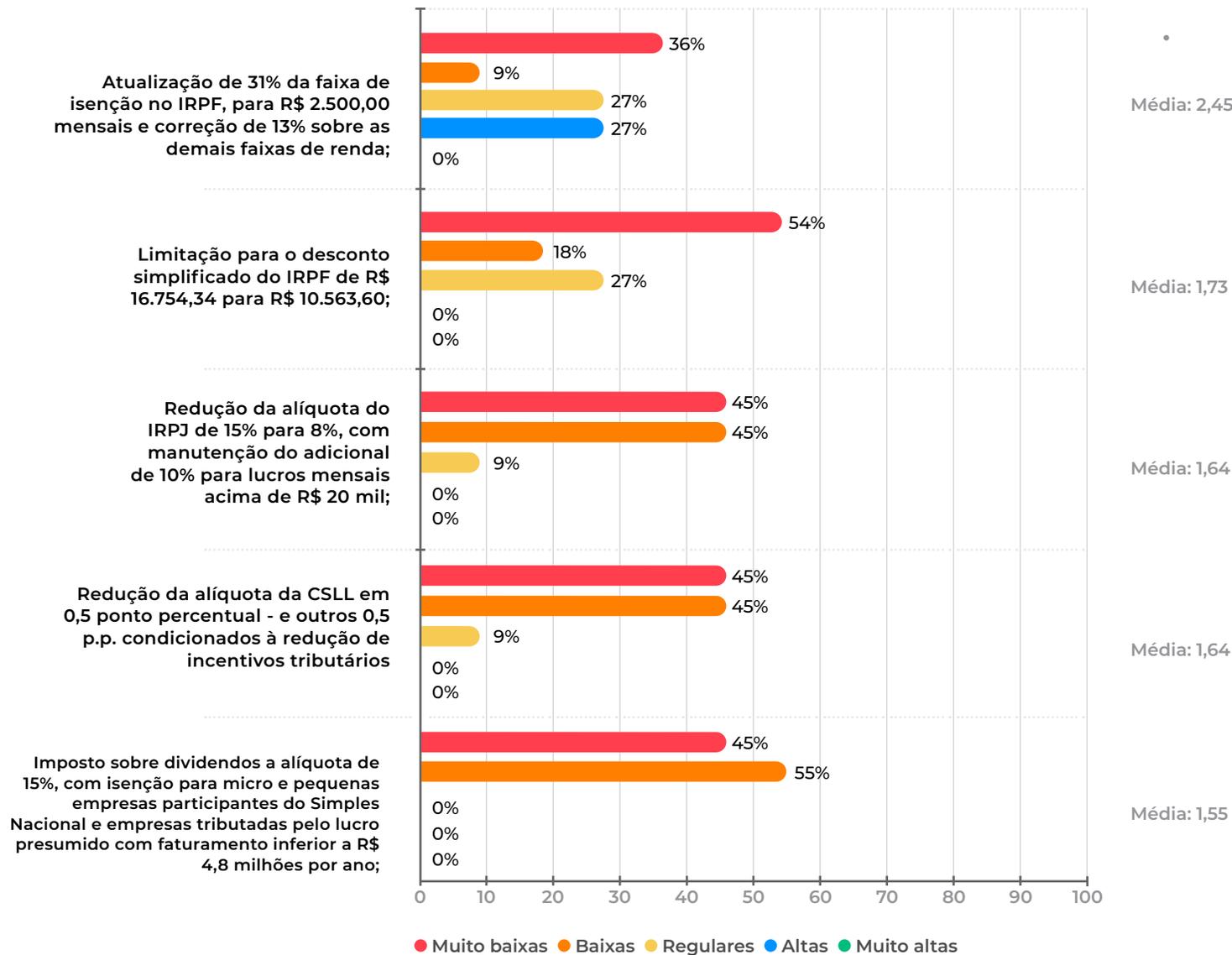
### REFORMA DO IR

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

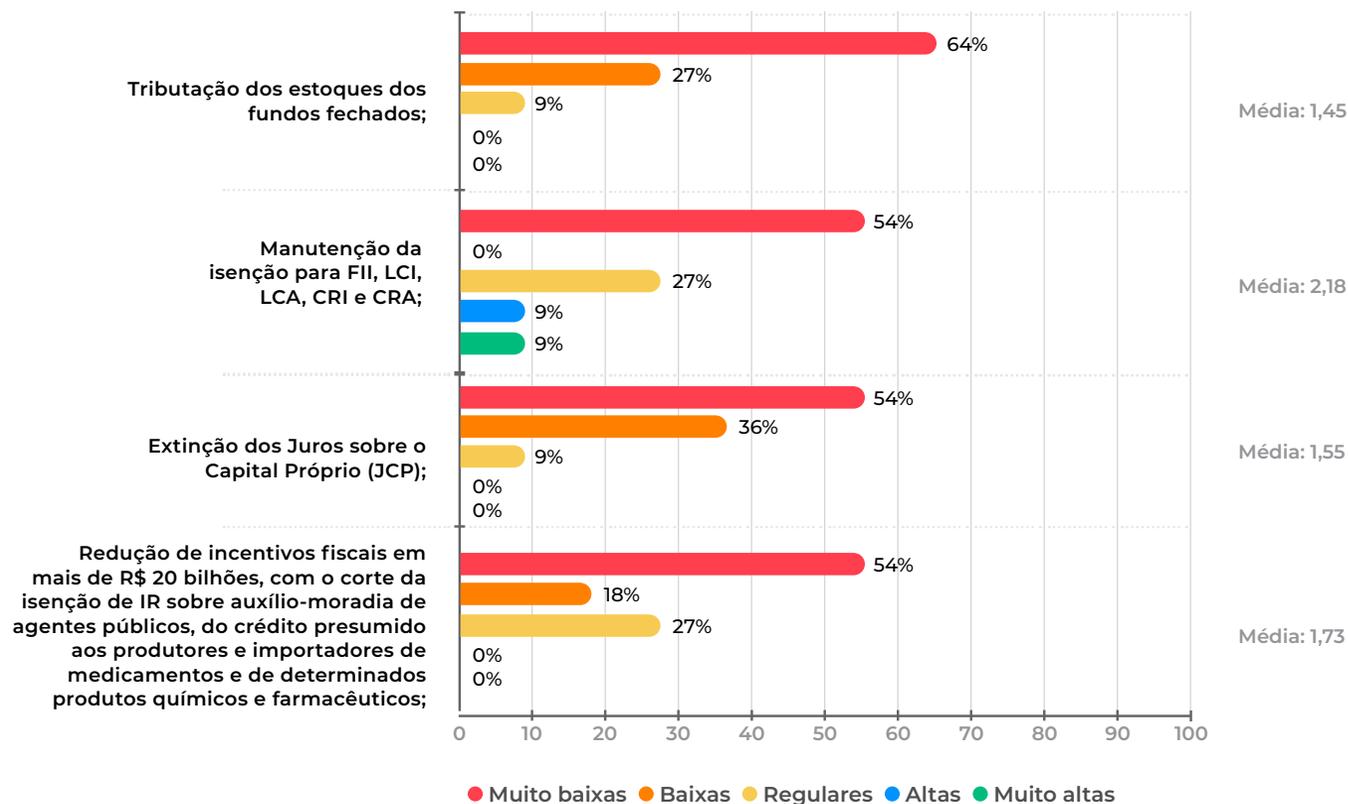
### REFORMA DO IR II

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

### COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



*“A reforma administrativa sequer foi incluída na lista de projetos prioritários para o governo em 2022. E a única proposta de reforma tributária que parece ter alguma viabilidade política neste ano eleitoral é a PEC que institui um IVA federal e um IVA subnacional.”*

*“Não haverá aprovação de reformas econômicas até a eleição”*

*“Percebendo os efeitos das medidas sociais e econômicas nas pesquisas eleitorais, Bolsonaro deve intensificar o anúncio de nova leva de atos, entre eles a atualização da tabela do imposto de Renda, promessa de campanha, e novas rodadas de redução do IPI. Tudo viabilizado a partir da aprovação da PEC dos Precatórios no final de 2021.”*



### 3 CONJUNTURA

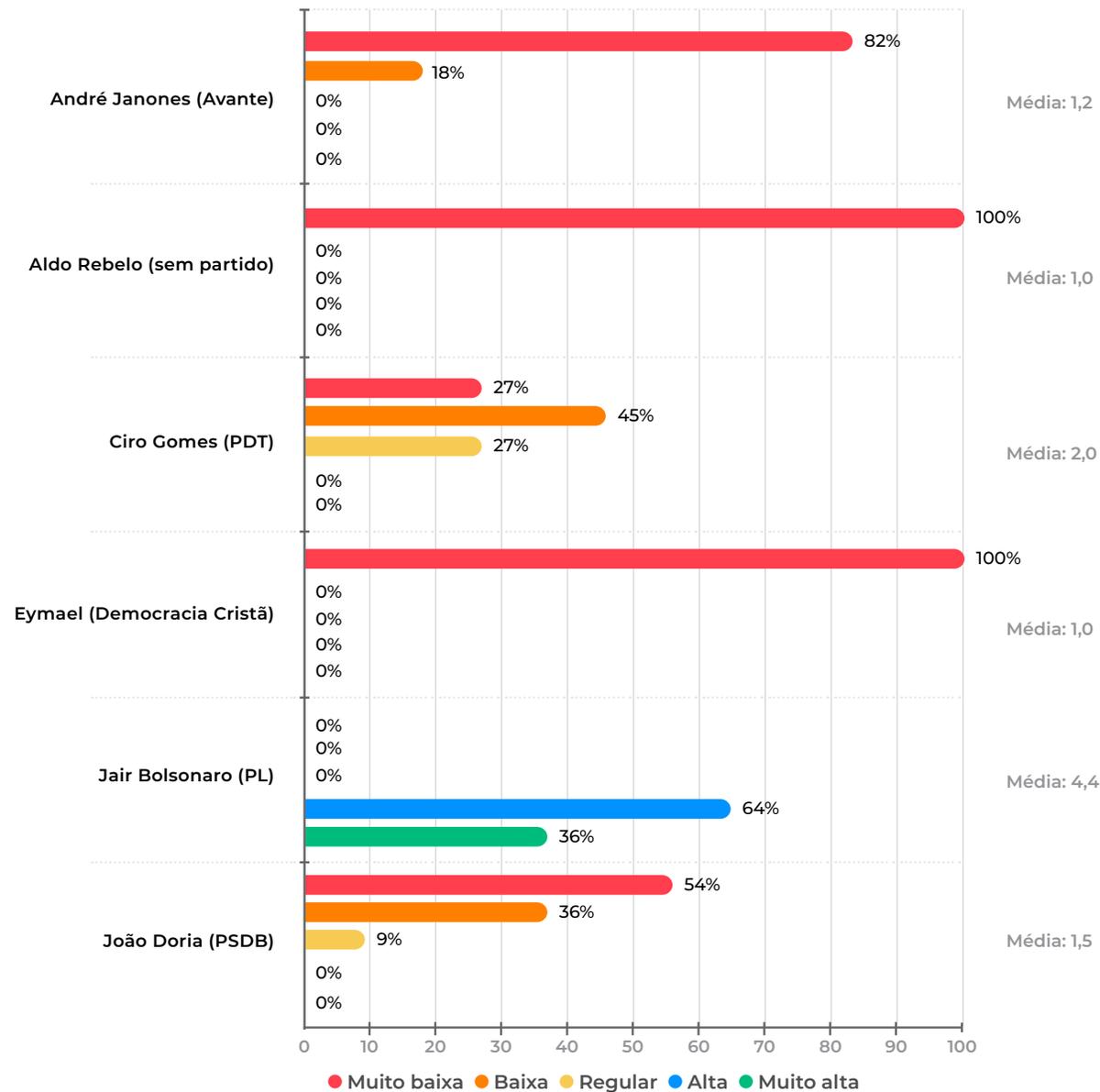
#### TERCEIRA VIA

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

### 3 CONJUNTURA

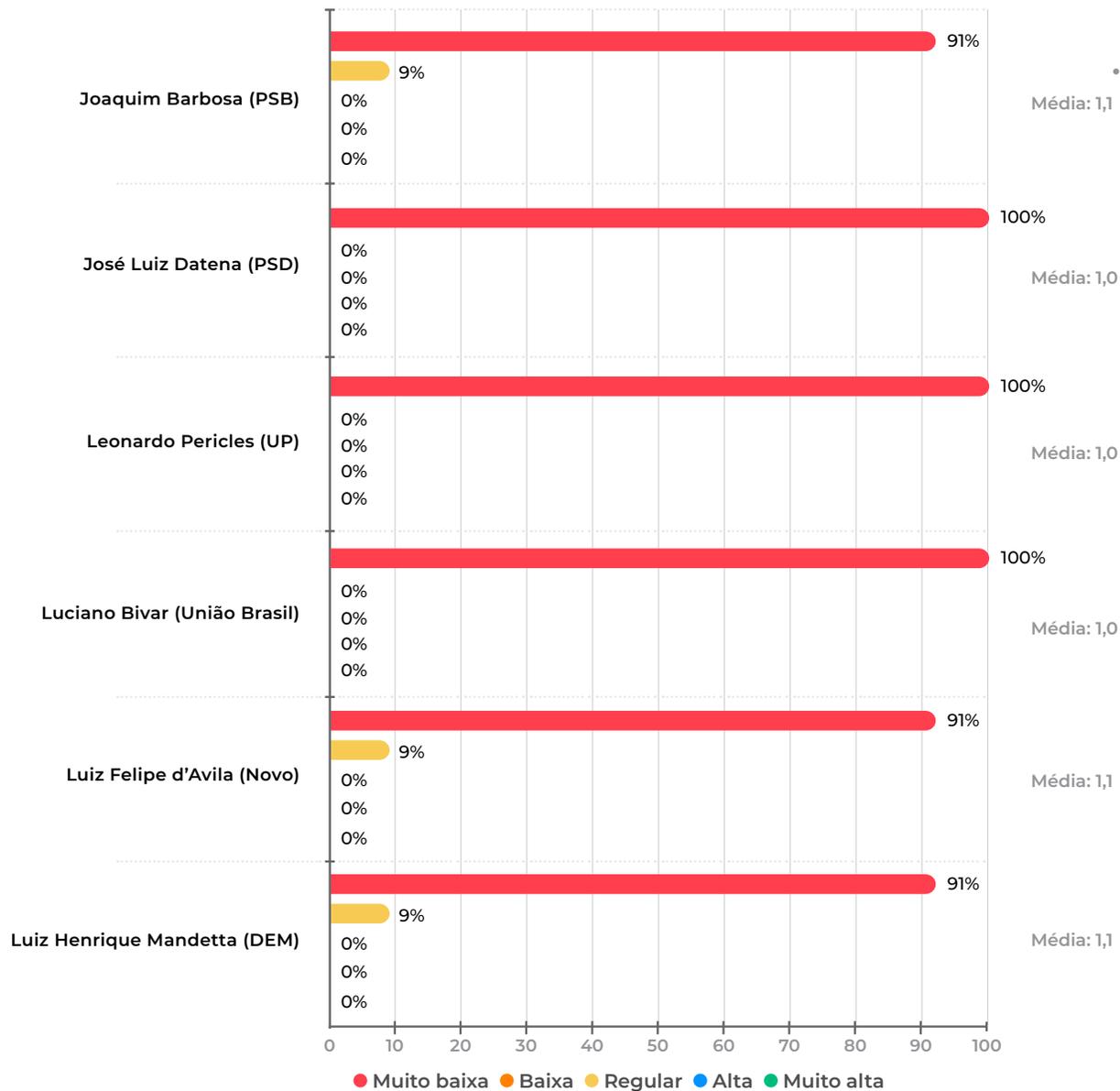
#### TERCEIRA VIA II

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa)  
a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

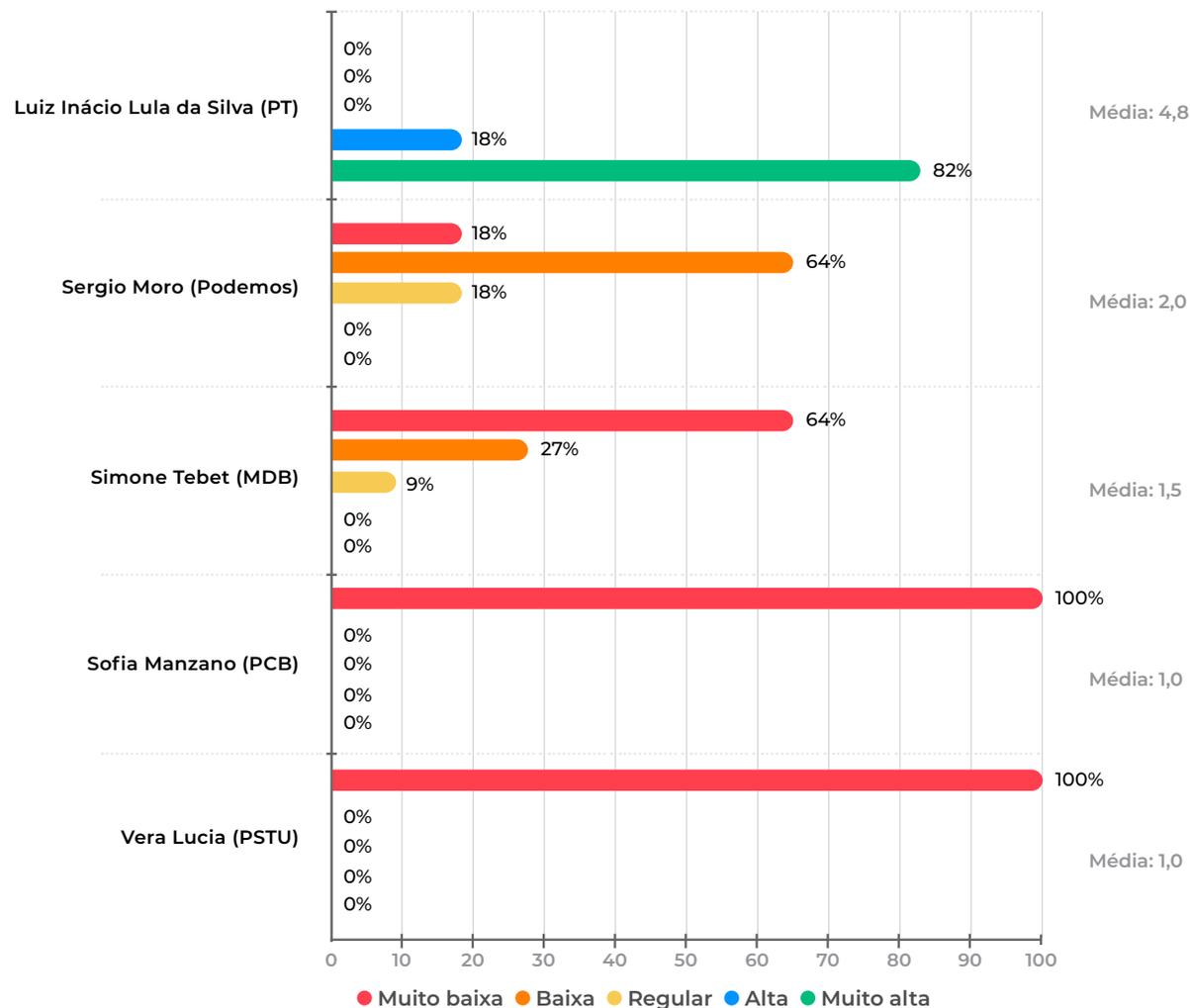
### TERCEIRA VIA III

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)



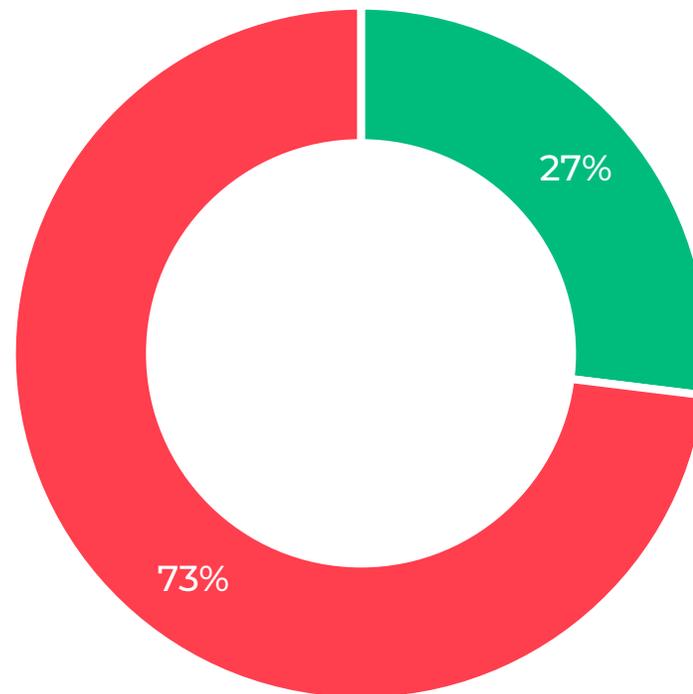
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

#### BOLSONARO

Como interpretar a recuperação do presidente nas pesquisas



Pesquisas recentes de intenção de voto têm mostrado uma recuperação do presidente Bolsonaro para o pleito de outubro. Na sua avaliação, o movimento é pontual, por causa de anúncios recentes considerados mais populistas como redução do IPI e liberação de FGTS, ou Bolsonaro deve continuar crescendo nos levantamentos?



● Tendência contínua

● Pontual

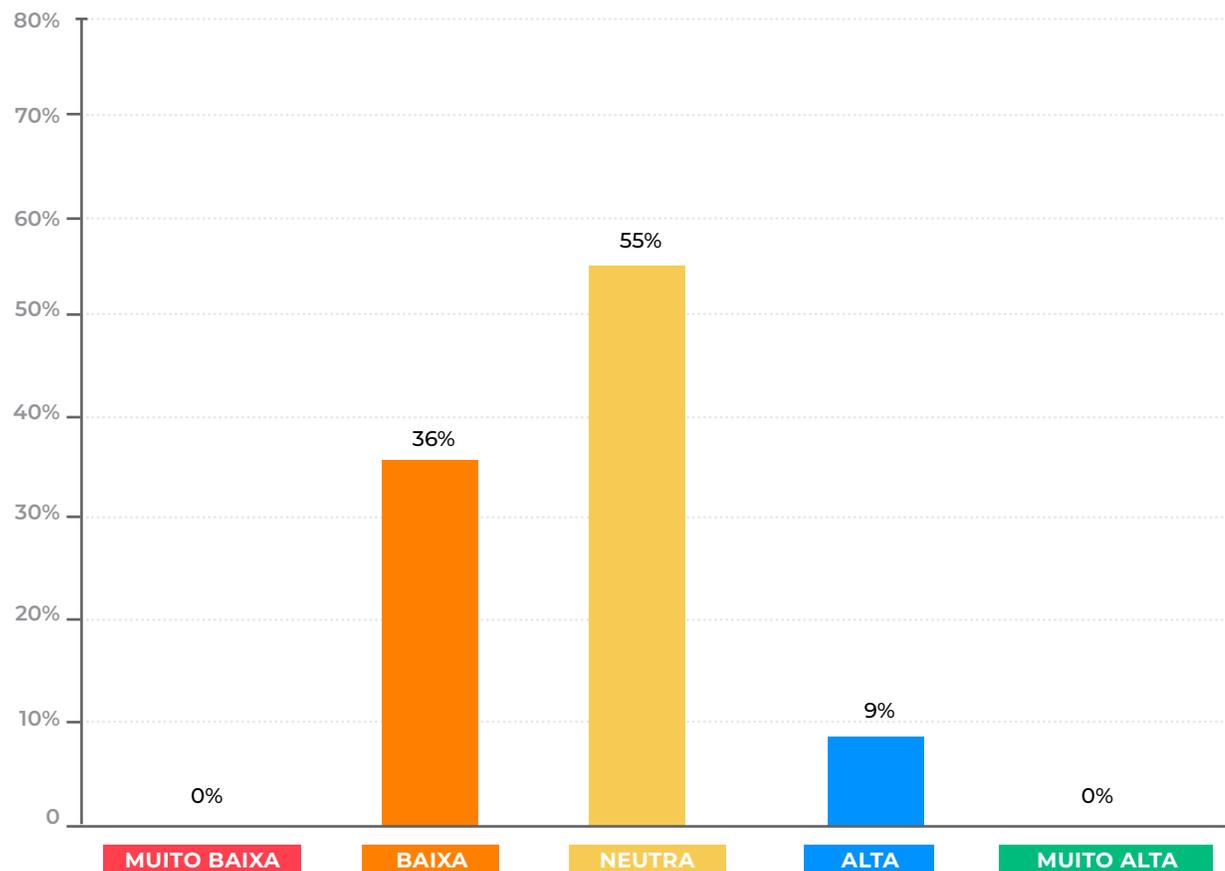
#### DORIA

Governador de SP  
pode não concorrer  
à presidência?



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse nesta semana que não buscará impor sua candidatura à Presidência da República na eleição de outubro a outras legendas com as quais o PSDB conversa e disse que até o final de maio haverá uma definição entre tucanos, Cidadania, MDB e União Brasil sobre um nome de consenso para a disputa ao Planalto. Na sua avaliação, qual é a chance de o nome a ser escolhido não ser o de Doria?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 2,73



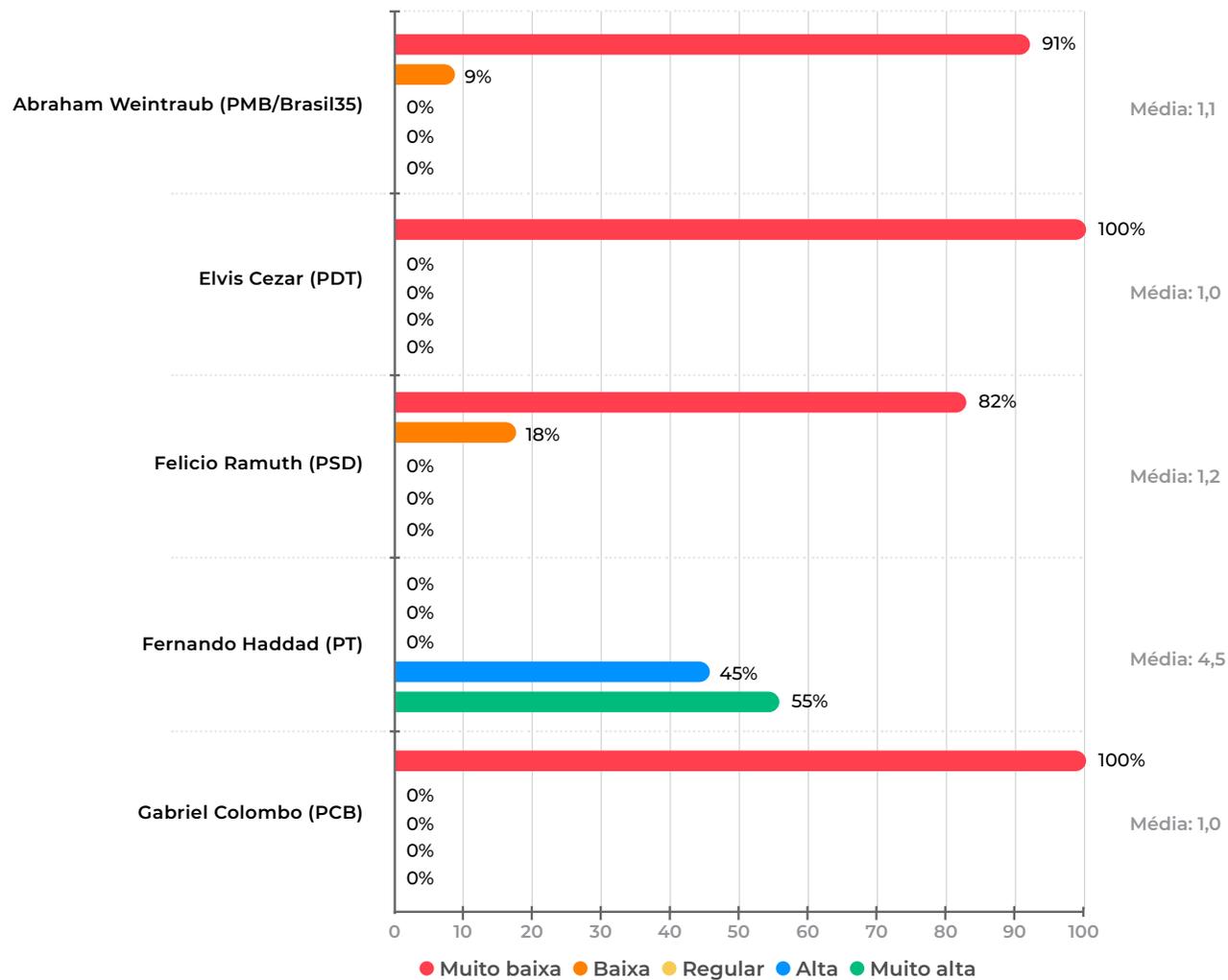
### GOVERNO DE SP

Quem deve passar ao segundo turno no estado



A saída de Guilherme Boulos e Arthur do Val da disputa pelo governo de São Paulo favorece algum candidato? Na sua avaliação, qual é a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno no estado?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

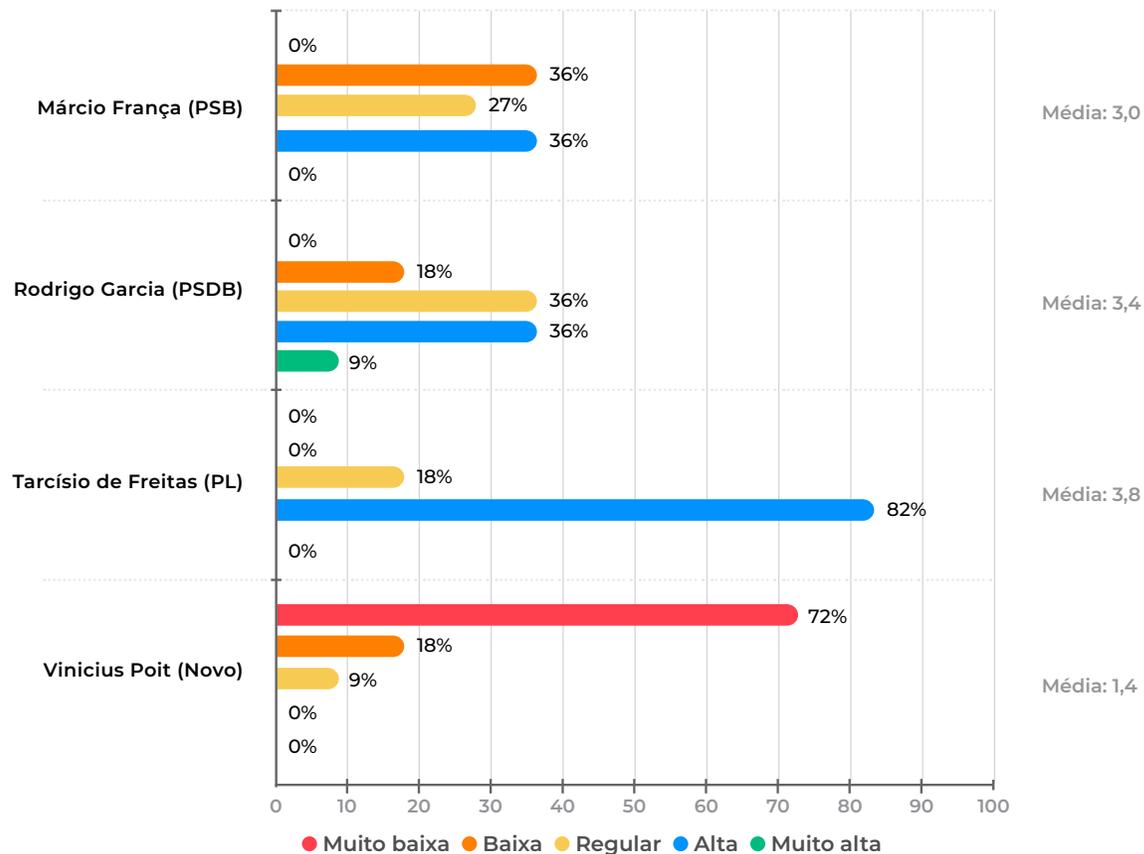
### GOVERNO DE SP II

Quem deve passar ao segundo turno no estado



A saída de Guilherme Boulos e Arthur do Val da disputa pelo governo de São Paulo favorece algum candidato? Na sua avaliação, qual é a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno no estado?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

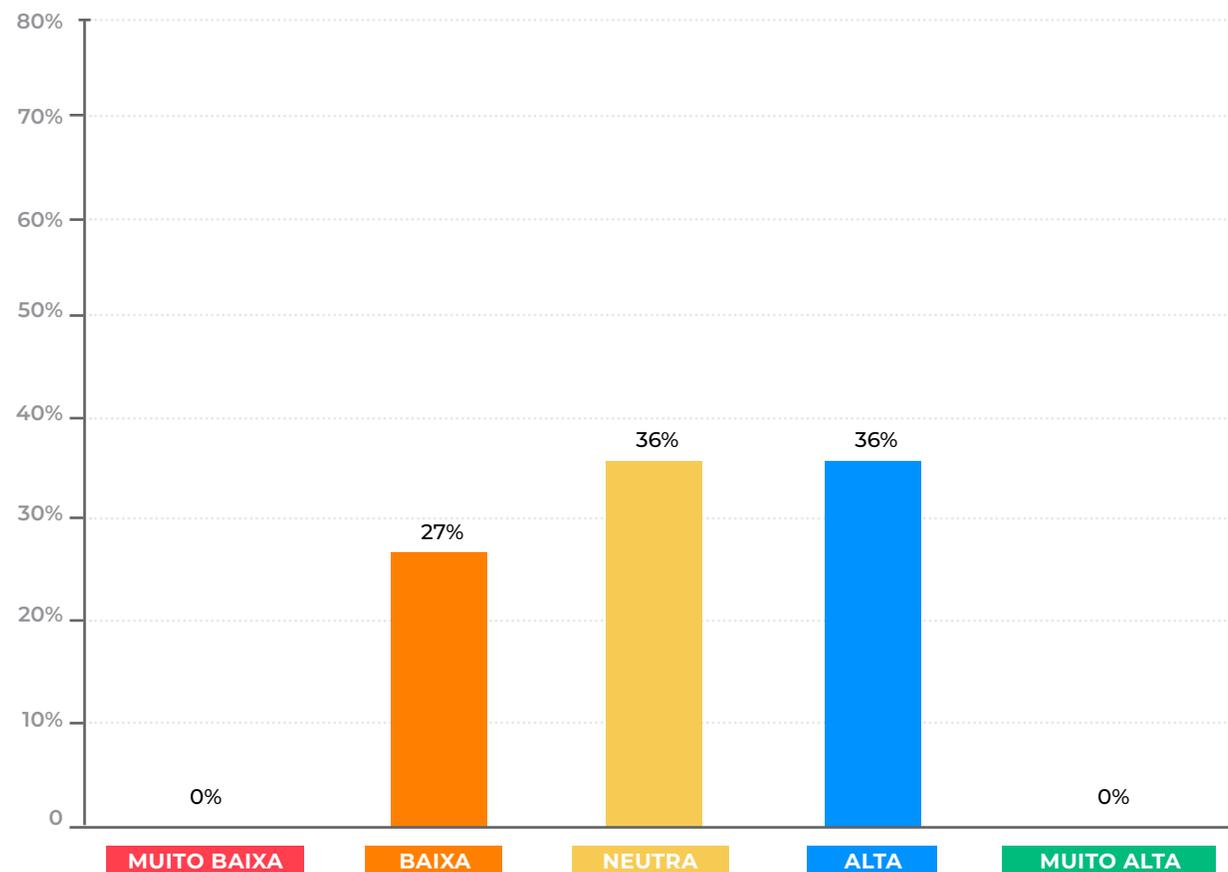
#### TELEGRAM

Plataforma deve mesmo filtrar desinformação?



O Telegram anunciou que está cumprindo medidas judiciais estabelecidas pelo ministro Alexandre de Moraes (STF) e que adotará mecanismos de combate à desinformação, a fim de evitar o bloqueio do app no país. O canal é o preferido do presidente Jair Bolsonaro (PL) para se comunicar com apoiadores. Na sua avaliação, qual é a chance de o monitoramento do Telegram influenciar na disputa pelo Planalto neste ano, caso o controle de desinformação for realmente feito na plataforma?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,09

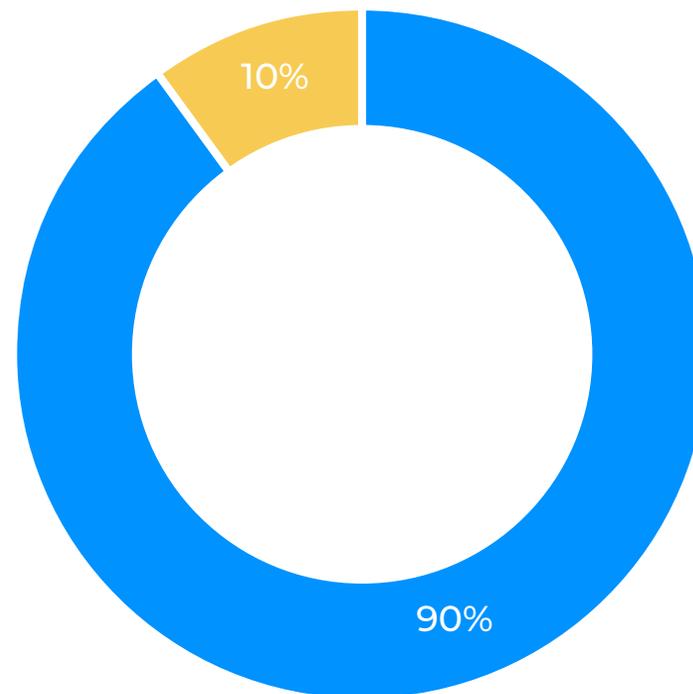


#### VICE DE BOLSONARO

Quem deveria formar chapa com o presidente?



O presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou nesta semana que já está decidido quem será o candidato a vice em sua chapa e, apesar de não querer confirmar o nome, deu indicações suficientes de que será de fato o atual ministro da Defesa, o general da reserva Walter Braga Netto. Vários outros nomes de ministros e parlamentares já tinham sido ventilados antes disso. Há divergências no partido sobre o nome de Braga Netto para compor a chapa, com membros mais inclinados a opções que podem agregar mais votos à campanha de Bolsonaro. Na sua avaliação, qual dos nomes abaixo deveria ser escolhido para ser vice do presidente?



- Walter Braga Netto (Defesa)
- Tereza Cristina (Agricultura)
- Ciro Nogueira (Casa Civil)
- Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos)
- Fábio Faria (Comunicações)
- Gilson Machado (Turismo)
- Hamilton Mourão (atual vice)
- Marco Feliciano (deputado federal)
- Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional)

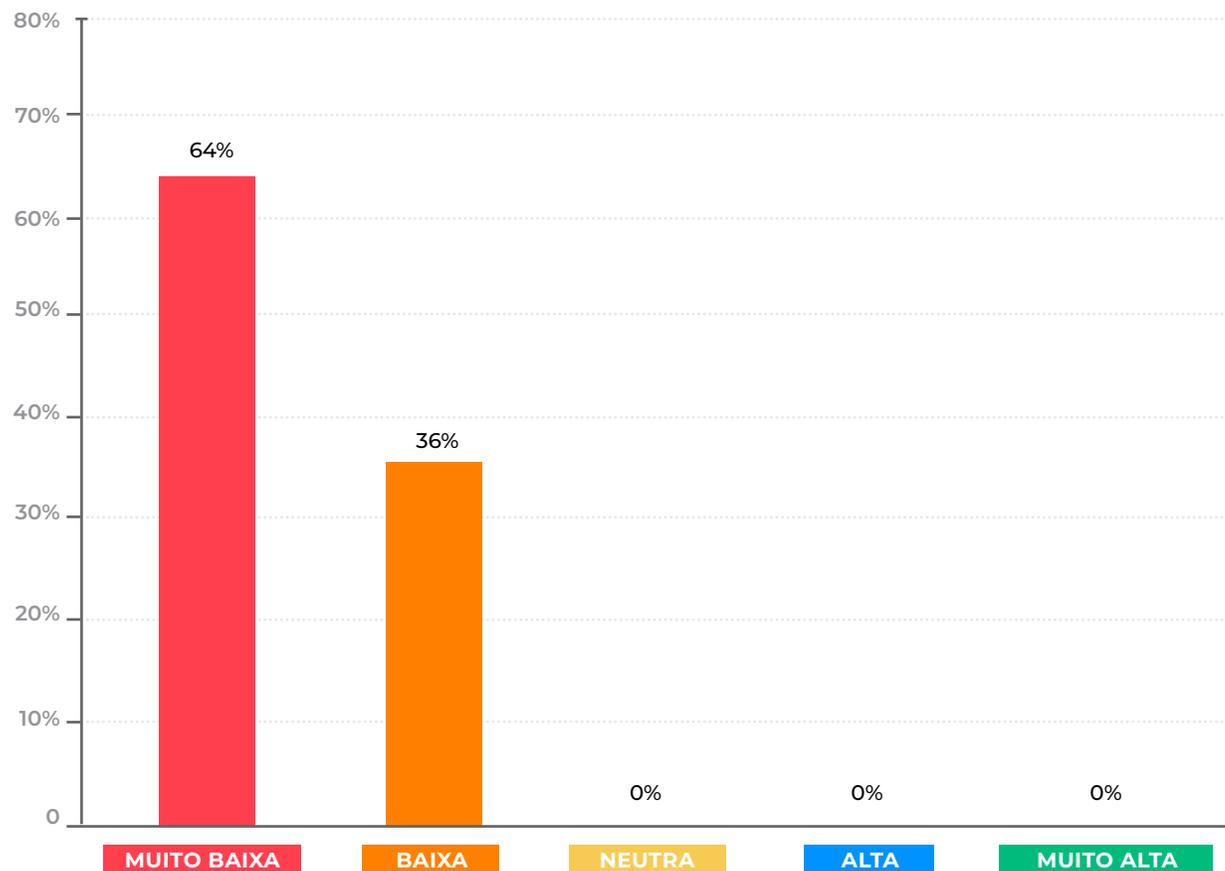
#### CAMPANHA DE BOLSONARO

Presidente pode desistir da campanha pela imunidade parlamentar?



Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o presidente Jair Bolsonaro (PL) desistir de sua candidatura à reeleição em 2022 e concorrer a outro cargo (deputado federal ou senador) pela imunidade parlamentar?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 1,36



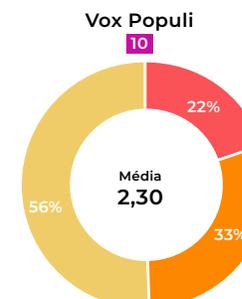
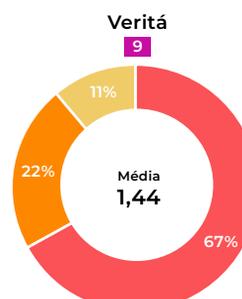
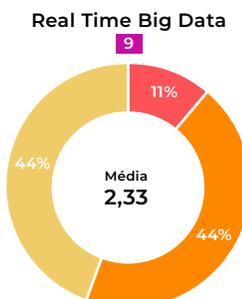
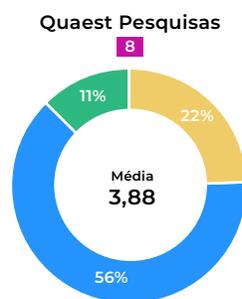
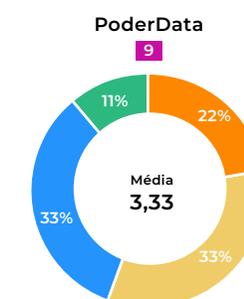
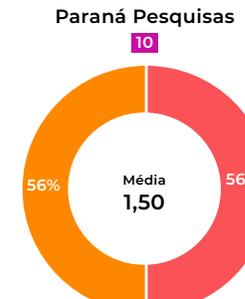
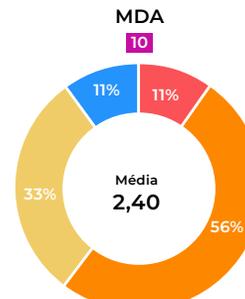
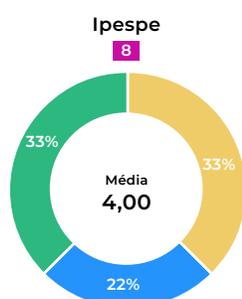
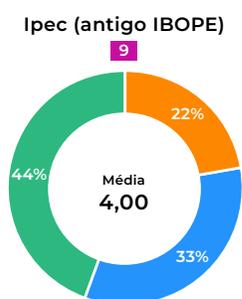
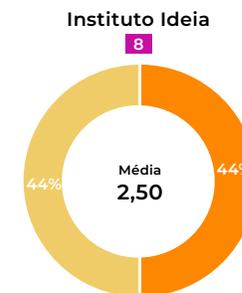
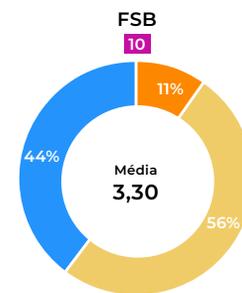
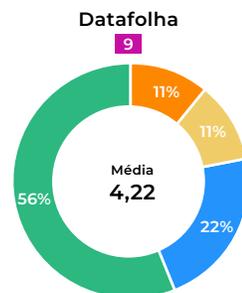
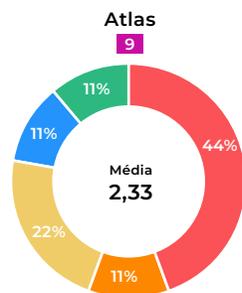
## PESQUISAS ELEITORAIS

Qual a relevância de cada instituto de pesquisa para os analistas políticos



Diversos institutos de pesquisa devem divulgar seus levantamentos para a corrida presidencial ao longo dos próximos meses. Qual é o peso que cada um deles terá nas suas avaliações da disputa?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



● Muito baixo ● Baixo ● Regular ● Alto ● Muito alto ● Respondentes (desconsiderando "Prefiro não opinar")

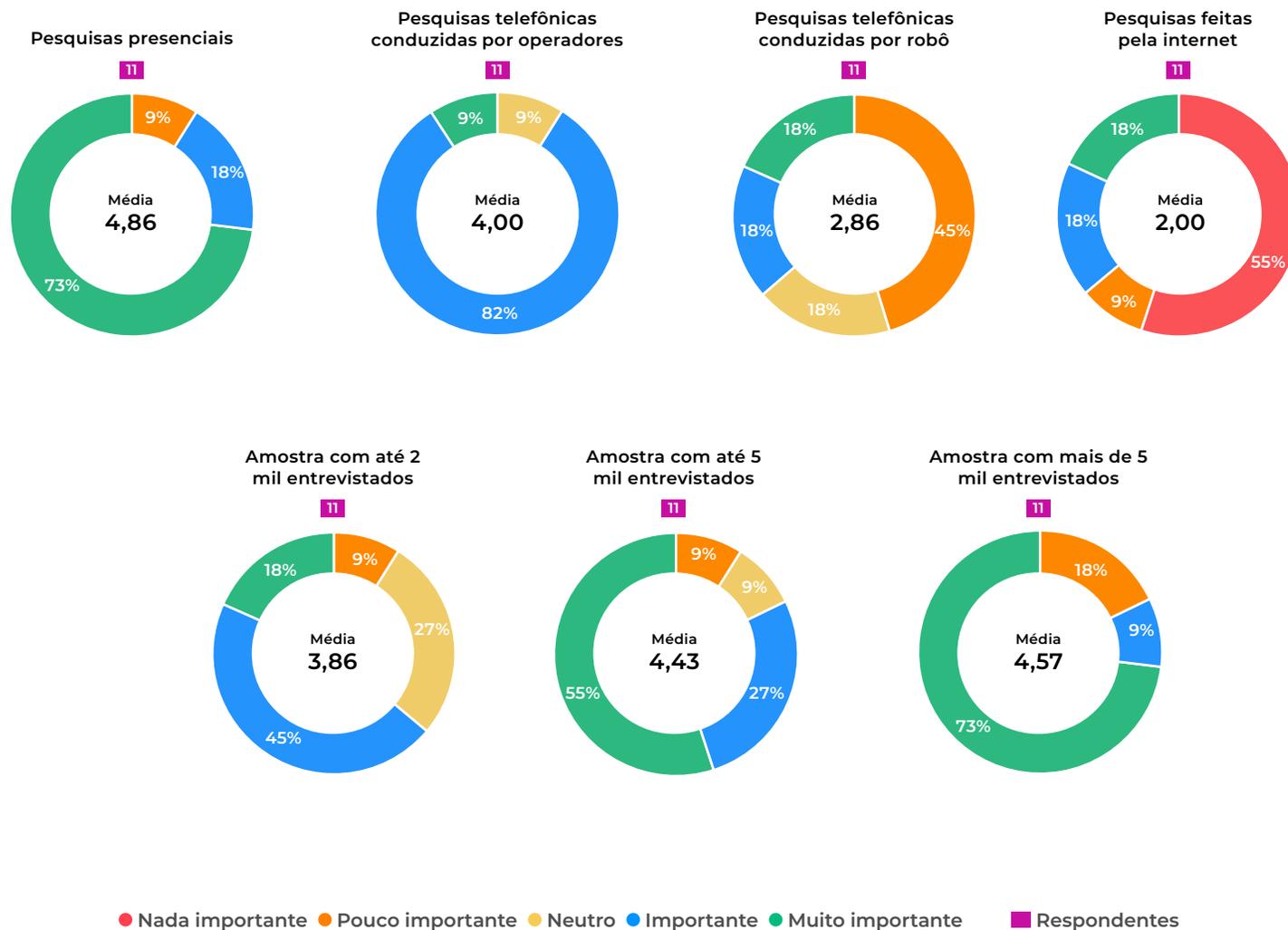
## PESQUISAS ELEITORAIS II

Quais critérios pesam mais na avaliação de qualidade das pesquisas eleitorais



Os institutos usam metodologias distintas para realizar suas pesquisas eleitorais. Qual relevância você atribuiria para cada um dos fatores descritos a seguir em sua avaliação sobre os resultados divulgados?

Escala: de 1 (nada importante) a 5 (muito importante)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



*“A terceira via está inerte, sem forças para crescer enquanto seus potenciais candidatos engalfiam entre si. A disputa está cada vez mais concentrada entre Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). O Centrão embarcou de vez na candidatura de Bolsonaro, enxergando em Lula baixa capacidade de manter o controle do orçamento, e atua para tirar Braga Netto, o “seguro impeachment” de Bolsonaro, da candidatura à vice-presidência.”*

*“Na pergunta 19, não havia espaço para responder à pergunta “A saída de Guilherme Boulos e Arthur do Val da disputa pelo governo de São Paulo favorece algum candidato?” - favorece tanto Haddad, quanto Tarcísio de Freitas.”*

*“Até o início da campanha presidencial de fato, pouco deve se alterar na atual conjuntura em que Lula e Bolsonaro são os principais cotados para disputar o segundo turno. O atual presidente deposita a expectativa de melhora em sua avaliação ao longo na consolidação do programa Auxílio Brasil. Lula aparenta ter chegado a um teto de intenções de votos, até mesmo por conta do tamanho de sua atual rejeição nas pesquisas. Busca avançar em alianças no Centro, personificado por Alckmin e Kassab, para liderar o bloco anti-Bolsonaro.”*

*“Com exceção da pauta que o governo Temer deixou pronta para se aprovada no Congresso, nada passou. Reforma da Previdência, marco do saneamento e independência do BC foram propostos e defendidos no debate público durante o governo Temer. Estavam prontos e passaram depois. A agenda BC+, de Ilan Goldfajn, só teve o nome alterado para BC#, mas continua idêntica. O que funcionou neste governo foi herdado. Tudo o que o governo Bolsonaro trouxe de novo foi ruim: ataques frequentes a instituições (STF, Congresso, imprensa, partidos, movimentos, líderes estrangeiros); destruição ambiental; destruição sanitária; omissão e corrupção no Ministério da Educação; passeios de jet ski em meio a pandemia. Agora, filiado ao partido de Valdemar da Costa Neto, Bolsonaro vai pegar um novo general para ser seu vice. É o pior governo da história brasileira. De agora até outubro, esse horror ainda causará mais destruição e mais desordem econômica. Um pesadelo que não termina nunca.”*

*“A escolha de Walter Braga Netto para a composição da chapa de Bolsonaro pouco guarda relação com angariar votos, mas sim com a gestão da própria Coalizão, no caso de vitória, e no controle do poder dos partidos com os quais se aliou, visto que nomes mais “políticos” seriam preferíveis e poderiam incentivar a realização de um impeachment..”*



#34

# BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER  
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO  
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

**Marcos Mortari**

[marcos.mortari@infomoney.com.br](mailto:marcos.mortari@infomoney.com.br)

 [m\\_mortari](#)  [marcos\\_mortari](#)

Colaboração: Anderson  
Figo e Gabriel Toueg

 [figotwittando](#)